

## 16 ESPORTES

DEPOIS DE JOÃO PAULO, ABC PODE PERDER GOLEIRO WELLINGTON PARA O FUTEBOL PORTUGUÊS

# NOVO JORNAL

## 04 RODA VIVA

PAGAMENTO AO PESSOAL DO ITEP NÃO ACABA GREVE POR CONTA DOS PENDURICALHOS

## 09 CIDADES

# 400 VAGAS EM ALCAÇUZ MAS MP ACHA QUE FAZ CALOR

Enquanto setor penitenciário do RN sofre com a falta de vagas e com a fuga constante de presos nas cadeias superlotadas, novo pavilhão de Alcaçuz, com 52 celas e capacidade de abrigar 402 detentos, está sem funcionar. Promotor pediu ontem à Justiça que não seja autorizada a transferência de presos. Entre os motivos alegados está a alta sensação térmica na nova carceragem.



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ



HUMBERTO SALES / NJ

► Servidores do Meios protestaram ontem

## 08 GERAL

## GOVERNO WILMA FOI O QUE MAIS VITAMINOU A FOLHA DO MEIOS

Levantamento feito pelo Ministério Público revela que foi no governo Wilma de Faria, mais do que qualquer outro, que a quantidade de servidores do Meios disparou. Em oito anos, mais do que dobrou.

## 03 POLÍTICA

## MICARLA MIRA 2012 E ROSALBA ELEGE SANEAMENTO DAS CONTAS COMO PRIORIDADE

## 10 CIDADES



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Liana Oliveira, endocrinologista

## ENDOCRINOLOGISTA DIZ QUE MULHER ESTÁ MAIS EXPOSTA A HIPOTIREOIDISMO

## IVAN CABRAL



## 14 CULTURA



ANASTÁCIA VAZ / NJ

► Luciana Mamede, da Anna Marcolina

## ESTILISTAS SE UNEM PARA AMPLIAR O MERCADO

# MISSÃO ORLANDO SILVA: CRER SEM VER

**/ COPA 2014 /** MINISTRO DO ESPORTE VEM A NATAL HOJE PARA AUDIÊNCIAS COM A PREFEITA E A GOVERNADORA; SEM OBRAS PARA APRESENTAR, CIDADE DEVE REFORÇAR COMPROMISSOS

O **MINISTRO DO** Esporte, Orlando Silva, vem hoje a Natal para tratar de assuntos relacionados à Copa do Mundo de 2014. Ele está percorrendo algumas das 12 cidades-sedes, vistoriando as obras para o mundial – ontem passou em Belo Horizonte/MG, onde acompanhou o andamento das obras do estádio Mineirão. Na capital potiguar, sem obra nenhuma em andamento, a visita deve se limitar a audiências na Prefeitura e Governadoria.

Orlando Silva desembarca no Aeroporto Augusto Severo às 15h20; às 16h tem audiência com a prefeita de Natal, Micarla de Sousa, e às 18h com a governadora Rosalba Ciarlini.

Ontem o jornal O Globo e o portal Globo.com trouxeram matérias classificando a capital potiguar como a sede mais atrasada, citando, inclusive, que o projeto estaria sendo investigado por suspeita de superfaturamento pelo Tribunal de Contas da União.

Na verdade, os possíveis desvios se referiam à contratação de consultorias ainda pelo governo Iberê Ferreira de Souza – os valores acabaram sendo revistos –, e o novo “atraso” na abertura da



► O ministro do Esporte Orlando Silva: vistorias nas cidades-sedes

concorrência, citado pelas reportagens, havia sido anunciado ainda no mês passado pelo secretário de Assuntos Relativos à Copa (Secopa), Demétrio Torres, e tratado como adiamento. Até agora, 27 empresas compraram o edital da concorrência.

O titular da Secopa está otimista que, dessa vez, a licitação não vai ser deserta. “Entre as empresas, temos algumas das maio-

res empreiteiras do país. A minha expectativa é que a gente deva ter oito, no máximo dez propostas. E eu estou otimista porque todos os dias estamos respondendo, tirando dúvidas dessas empresas; e isso é um sinal bom”, disse Torres.

De acordo com a assessoria do governo, outro assunto a ser tratado no encontro, que deve contar ainda com a presença do secretário do Turismo, Ramzi Ela-

li, de Esporte e Lazer, José Joacy Bastos e deputados federais potiguares, é o Plano Nacional de Segurança da Copa. O governo federal está montando um plano nacional que, depois de apresentado, deve receber as contribuições dos estados. Apesar do Brasil se considerar um lugar de paz, a segurança é uma das grandes questões a ser levada em consideração para 2014.



► Centrais sindicais protestam nas galerias da Câmara: pelo menos R\$ 560

**/ MÍNIMO /**

## CÂMARA APROVA URGÊNCIA DE PROJETO

FOLHAPRESS

**DEPOIS DE UM** dia cheio de articulações políticas, a Câmara dos Deputados aprovou na noite de ontem, por 391 favoráveis e 22 contra, a urgência do projeto de lei que estabelece a política de valorização do salário mínimo e o valor de R\$ 545. O mérito do texto deve ser analisado na sessão de hoje.

Com a urgência, a proposta passar a ter prioridade de votação. O resultado de ontem é fruto de acordo entre base e oposição para que o verdadeiro debate aconteça hoje.

“[O resultado] não diz nada, ainda temos muito trabalho”, disse o deputado Vicentinho (PT-SP), designado relator.

O projeto é a formalização de regras já adotadas desde 2007, quando foi firmado um pacto informal entre governo e cen-

trais sindicais, pelo qual o reajuste obedece à inflação mais a variação do PIB de dois anos antes.

O texto encaminhado pelo Executivo conta com uma manobra para “furar a fila” de MPs (medidas provisórias) que tramitam a pauta da Câmara. Para isso foi inserido um artigo, sem qualquer relação com o salário mínimo, que “disciplina a representação fiscal para fins penais nos casos em que houve parcelamento de crédito tributário”.

Por se tratar de matéria tributária, o projeto ganha prioridade sobre as medidas provisórias.

Não deve haver divergências com relação a esses pontos. O embate vai acontecer em torno dos valores. A maioria dos líderes da base diz estar fechado com o valor defendido pelo governo, de R\$ 545. Há forte pressão das centrais, no entanto, por R\$ 560. O PSDB quer R\$ 600.

**/ TWITTER-STF /**

# Afastada funcionária que pediu saída de Sarney

FOLHAPRESS

O **STF (SUPREMO** Tribunal Federal) mandou dispensar a funcionária terceirizada que questionou no Twitter quando o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), vai pendurar as chuteiras.

“Ouvi por aí: ‘agora que o Ronaldo se aposentou, quando será que o Sarney vai resolver pendurar as chuteiras?’”, diz o tuíte publicado na página oficial do Supremo. O texto foi apagado.

Como ela não pode ser demitida, o Supremo pediu para que a empresa terceirizada a substitua.

Após o incidente, o presidente do STF, Cezar Peluso, telefonou para Sarney para descul-

par-se pelo episódio. Na conversa, o senador pediu que o ministro não tomasse medida contra a funcionária.

Uma nota oficial com pedido de desculpas também foi publicada na página do Supremo.

“A Secretaria de Comunicação Social do Supremo Tribunal Federal esclarece que, por ato impenhado, sua página oficial no Twitter foi usada indevidamente por funcionária terceirizada, para tecer comentários impróprios a respeito de eminente autoridade, a qual o STF e a SCO pedem encarecidas desculpas.”

Já Sarney reagiu com bom humor. Em vídeo divulgado na página do Senado, ele afirma que fi-

cou “feliz” ao ser comparado com alguém que leva o apelido de “fenômeno”.

“Me comparar ao Ronaldo como um fenômeno também, eu fico muito feliz. E ao mesmo tempo eu quero agradecer a essa moça [servidora do STF que postou a mensagem] porque fez um julgamento muito bom ao meu respeito”, disse.

Depois, em entrevista, o senador disse que não pretende “pendurar as chuteiras”, como sugerido pela servidora que postou a mensagem no Twitter. “Quanto às chuteiras, as chuteiras do Ronaldo estão penduradas no Brasil inteiro e no mundo inteiro em homenagem ao que ele representa.”

**/ JUTIÇA-MS /**

# BANDEIRA GERA DISCÓRDIA ENTRE RELIGIOSOS

FOLHAPRESS

A **EXPRESSÃO “AVE** Maria”, presente na bandeira de Sidrolândia (a 70 km de Campo Grande) desde 1957, tornou-se recentemente alvo de uma polêmica entre católicos e evangélicos do município.

Para o pastor Adilson Machado de Souza, coordenador da IES (Igreja Evangélica de Sidrolândia), a presença da inscrição é “um desrespeito aos seguidores de outras religiões que não a católica”.

Ele acionou a Defensoria Pública do município para exigir da prefeitura a retirada da frase e prometeu “ir até o Supremo, se for preciso”. “Não se trata de uma ação contra os católicos, e sim

contra a prefeitura. O fato é que o Brasil é um Estado laico”, insistiu o pastor.

Segundo Souza, o apoio à iniciativa está expresso em um abaixo-assinado, que já tem centenas de assinaturas de evangélicos. “Recebemos também o apoio de vários ateus que vivem no município e que defendem a mudança”, disse o religioso.

O fato de se tratar de uma inscrição antiga, para o pastor, “não é relevante”. “Em eventos dentro da nossa igreja, hastear a bandeira do município é sempre um constrangimento. Aquela frase trata de uma devoção que não é a nossa.”

“Quem se irrita com o nome de Maria é o diabo”, reagiu, em



► A bandeira de Sidrolândia

nota, o Conselho Pastoral da Paróquia Nossa Senhora da Abadia. O texto, no qual o pastor é chamado de “irmão em Cristo”, defende que “proclamar o nome de Maria como na bandeira da cidade não se trata de idolatria.”

A defensora pública que recebeu a manifestação dos evangélicos está em férias e não foi encontrada.

Revista **IMÓVEIS DO NOVO JORNAL**

A REVISTA IMÓVEIS DO NOVO traz informações completas para quem quer comprar, vender, alugar, reformar, e até decorar.

Aqui, a gente não se limita na hora de falar de imóveis.

**Reserve já seu espaço:**  
Procure sua agência de propaganda ou nosso setor comercial.  
**3342.0369 | comercial@novojournal.jor.br**

- Lançamento durante o X Salão Imobiliário;
- Encartado dia 16/03 na edição do NOVO JORNAL;
- 10.000 exemplares.

**X SALÃO IMOBILIÁRIO DO RN**  
De 16 a 20 de Março

FOTOS: REPRODUÇÃO DA INTERNET

# PAPO RETO

**/ MENSAGEM / ROSALBA CIARLINI REVELA AOS DEPUTADOS QUE ORÇAMENTO PARA CUSTEIO É MENOR DO QUE A DÍVIDA HERDADA DA GESTÃO PASSADA E ANUNCIA PRIORIDADES DO GOVERNO**

CRISTIANO FÉLIX  
DO NOVO JORNAL

NA SESSÃO SOLENE para a leitura da mensagem anual, evento que abriu na tarde de ontem os trabalhos da 60ª legislatura da Assembleia, a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) começou a articular mais diretamente a formação da bancada de sustentação na Casa, mas lembrou em vários momentos a importância do apoio dos parlamentares potiguares em Brasília, por causa da dívida herdada da gestão passada e que hoje é "objeto de preocupação nacional".

O descumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal cometido por Iberê Ferreira de Souza (PSB) pode vedar transferências de recursos do Governo Federal e "inviabiliza qualquer esforço na direção do desenvolvimento", como relatou a governadora. Da dívida de curto prazo de R\$ 810 milhões, mais da metade (R\$ 511 milhões) deve ser paga com recursos do Tesouro. Só esse montante é mais do que o que há disponível no orçamento para o custeio da máquina administrativa durante o ano inteiro: R\$ 422 milhões.

"Isso significa que, se o Governo pudesse pagar na correr de 2011 toda a dívida que herdou, não teria recursos para custear nenhuma de suas atividades este

ano (combustível, energia, telefone, água, contratos de terceirização de mão de obra de limpeza, vigilância, serviços gerais, todo material de consumo etc). Teríamos, então, polícia sem gasolina, telefones cortados, repartições públicas às escuras, o caos financeiro acrescido do caos físico, real, palpável e sentido pela população", endossou durante o discurso, frisando que deu prazo para que até o final de abril a legalidade seja re-estabelecida.

Rosalba Ciarlini garantiu a transparência dos gastos públicos dizendo que "o Governo fará de sua publicidade um elemento de prestação de serviço à sociedade" e oficializou, como primeira medida, o comunicado de que ordenou o contingenciamento de 30% dos recursos previstos no Orçamento Geral do Estado. "Esta medida preventiva se justifica porque a Secretaria do Tesouro Nacional já nos informou que as transferências do Fundo de Participação dos Estados em 2011 serão menores do que está projetado no nosso orçamento." Devem ser repassados R\$ 272 milhões a menos que o estimado, o que equivale a 10,3% do total dos recursos dessa fonte.

A governadora usou a máxima "em casa que não tem pão, só existe discussão" e após o anúncio, voltou a alfinetar a administração en-



► Rosalba levou 50 minutos para ler mensagem

cerrada em dezembro passado, garantindo que não irá repetir equívocos cometidos em 2009 e 2010. Nos dois anos as transferências de recursos do FPE foram menores que a previsão, mas apesar de a situação ter sido antecipadamente comunicada, como agora acontece, "o

governo do estado continuou gastando como se nada tivesse acontecido. O resultado não poderia ser diferente do que hoje estamos vivenciando: dívidas sem fim!"

De acordo com a apuração feita pelo primeiro escalão do governo, a gestão passada comprometeu

49,26% das receitas com os gastos com pessoal, ultrapassando a margem legal em 0,26% e o limite prudencial em 4,26%. Ao final da leitura da mensagem, o deputado Fernando Mineiro (PT) - que exerceu a função de líder de bancada de Iberê na AL e deve ser

conduzido nos próximos dias à liderança da bancada de oposição a Rosalba - disse que hoje, no primeiro dia de sessão ordinária após o recesso legislativo, irá apresentar um requerimento cobrando do governo o detalhamento dos débitos.



► Encontro com o deputado José Dias

## MOMENTO DE ESTREITAR OS LAÇOS

Driblando a dificuldade de acesso ao portão principal do Palácio José Augusto Passos, sede do Poder Legislativo, onde acontecia um protesto de servidores em greve, Rosalba Ciarlini entrou pela porta lateral, como muitos parlamentares, e se dirigiu à Procuradoria da Casa para cumprimentá-los. Mostrou bom trânsito e disse que estava "trabalhando para conseguir o apoio da maioria". No salão reservado aos deputados dividiu um sofá de três lugares com o procurador geral do Ministério Público do Estado, Manoel Onofre Neto, e a presidente do Tribunal de Justiça, a desembargadora Judite Nunes, que estava trajada especialmente para a ocasião com um vestido de seda cor-de-rosa e uma rosa na lapela.

"A articulação para formar uma bancada ampla começou com o início do governo, no mês passado, mas até agora estava muito restrita a conversas separadas e por telefone. Hoje (ontem) é uma melhor oportunidade, de encontrar, conversar sobre os projetos, as nossas diretrizes e estreitar os laços", disse, emendando que a fase seguinte é convidar um parlamentar para liderar o grupo que dará sustentação ao governo. "Até quarta ou quinta-feira, com calma, vamos resolver isso", continuou e logo em seguida cumprimentou, demonstrando bastante intimidade, o

deputado José Dias (PMDB), cotado para o posto, assim como o democrata Getúlio Rêgo.

### PROJETOS

Entre os projetos pretendidos estão duas construções, de unidades hospitalares, sendo uma em Natal e outra na cidade de Mossoró. Rosalba afirma estar buscando recursos federais para consolidar os projetos. "Já iniciamos entendimentos para a liberação de recursos federais para a construção do Hospital da Zona Oeste, em Natal, e a Unidade Materno Infantil, em Mossoró, ambos objeto de emendas parlamentares ao Orçamento da União", comentou.

O processo, ela acredita, pode ser agilizado com a visita do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que teria solicitado uma audiência com Rosalba, em Natal, para a próxima semana. O encontro, no entanto não está confirmado por causa de uma viagem da chefe do executivo à Aracajú (SE), onde participa de do Fórum de Governadores do Nordeste. A presença da presidente Dilma Rousseff (PT) também foi confirmada pela organização do evento.

Além desses compromissos, a governadora deve receber hoje o ministro dos esportes, Orlando Silva, e na próxima sexta-feira o da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho.

## AEROPORTO DE SÃO GONÇALO NA LISTA DE PRIORIDADES

As comparações com a gestão de Wilma de Faria (PSB) e Iberê Ferreira não ficaram apenas na boca da governadora. Enquanto os deputados apoiadores da candidatura de Rosalba no peito de outubro passado elogiaram o tom crítico do discurso de 22 páginas e que demorou 50 minutos para ser lido, os parlamentares de oposição, que são minoria, fizeram ponderações. "Todas as palavras foram ditas olhando para o retrovisor. As citações e projetos são do governo passado", atacou Mineiro, que foi amparado por Gustavo

Carvalho (PSB): "Nos deixa preocupação notar que o governo não tem nenhum programa novo."

A governadora retrucou. Segundo ela, os antigos gestores assistiram passivamente o passar do tempo, enquanto a população esperava que projetos fossem concluídos, citando como exemplo o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. "Não sei se o governo passado simplesmente não fez, mas eu não encontrei nenhum projeto além da pista de pouso", alfinetou.

Entre as demandas pendentes

estariam a elaboração de um projeto de saneamento e hidráulico, a desapropriação de terrenos que estão na área projetada a construção das vias de acesso - um compromisso do governo do estado -, além da revisão do Plano Diretor de São Gonçalo do Amarante, que deve estar adequado para receber a nova demanda, e a inclusão de Macaíba nas discussões, uma vez que as duas cidades estão conjuntamente inseridas numa Zona de Processamento de Exportação (ZPE).

"Quanto ao Aeroporto de São

Gonçalo, cujo término a Presidente Dilma proclamou ser uma questão de honra, o estado não pode assistir passivamente à sua construção. E não pode precisamente porque esta passividade põe em risco também este empreendimento", disse, emendando o compromisso de, em parceria com a prefeitura de Natal, desenvolver as ações necessárias para a realização da Copa de 2014 na capital. "Eu quero tirar todos esses gargalos pra poder chegar lá em Brasília dizendo para a presidente: agora só falta você."

## PROTESTOS ATRASAM INÍCIO DA SESSÃO

A abertura dos trabalhos do legislativo foi bastante tumultuada. Prevista para iniciar às 16h, mas por conta das centenas de pessoas que protestavam em frente à AL, a sessão solene sofreu um atraso de pouco mais de uma hora. Cerca de 500 pessoas estavam presentes na manifestação, que envolveu servidores do Instituto Técnico-Científico de Polícia (ITEP) e do Movimento de Integração e Orientação Social (MEIOS).

Antes de iniciar a sessão, por volta das 15h, o presidente da câmara, Ricardo Motta (PMN), fez a revista às tropas da Polícia Militar na Praça Sete de Setembro. O deputado não se intimidou diante da solene vaia que recebeu do público, enquanto caminhava em frente aos soldados que formavam a tropa.

As ruas que margeiam a Assembleia Legislativa estavam lotadas de manifestantes empunhando cartazes, panfletos e bandeiras. Com palavras de ordem a multidão atrapalhava a entrada dos deputados e de convidados à sessão solene.



► Funcionários do Meios fazem manifestação em frente a Assembleia

Os representantes dos Sindicatos dos Policiais Civis (Sinpol) e dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social (Senalba), que representavam o Itep e o Meios, respectivamente, exigiam uma audiência com a governadora logo após

a mensagem. No entanto, os movimentos de classe tiveram de se contentar com uma audiência com o presidente da AL.

Ao abrir a sessão, o deputado Ricardo Motta pediu algumas vezes para que os manifestantes, que encheram as galerias, respeitassem a

leitura da mensagem governamental. No momento em que entrava no plenário, a governadora Rosalba Ciarlini foi bastante vaiada. Com novo pedido do presidente da AL, a governadora Rosalba Ciarlini promoveu seu discurso, sem qualquer intromissão do público.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## FIRME NOS 545

O Líder do PMDB na Câmara, deputado Henrique Alves, disse que o partido vai votar majoritariamente com a proposta de reajuste do salário mínimo para R\$ 545,00 feita pelo Governo e que será votada hoje:

- Essa proposta de reajuste do mínimo foi aplaudida pelo Brasil. Então é coerente que ela continue. Em 2012 o mimo irá para R\$ 612,00.

## HIPÓTESE PROVÁVEL

Declaração do senador José Agripino depois de um almoço com Marco Maciel e Jorge Bornhausen, caciques do DEM, segunda-feira, em São Paulo, tentando unir o DEM, colocou sua candidatura a Presidente do Partido como "uma hipótese muito provável", e acrescentou: "mais importante do que a minha candidatura é a unidade do partido".

A convenção nacional do DEM está convocada para o dia 15 de Março. Mas Agripino só manterá sua candidatura se não for para se transformar no cozeiro do partido, que tem sua salvação na hipótese de manter sua unidade



## CAFÉ COM PÃO

O setor de panificação de todo o Brasil promove, hoje, em Brasília um café da manhã para mostrar a pujança do setor que conta com 63 mil unidades produtoras. Evandro Galdino, Presidente do Sindipan participa do evento, assim como o deputado Felipe Maia, entre os convidados especiais

## SALÁRIOS & PENDURICALHOS

Declaração da Presidente do Sindicato dos Policiais Civil, Vilma Marinho, sobre a greve do Itep: "A governadora vai ter que repor o salário dos servidores que ainda não receberam. Tirar salário é ilegal, é cruel".

A sindicalista, sem nenhum constrangimento, defende o pagamento da gratificação de Plantão e Adicional Noturno, a todos os servidores do Itep, mesmo àquelas que nem dão plantão nem trabalham à noite. Os que fazem jus as gratificações já receberam suas gratificações. Mas, a greve continua para que os que não trabalharam também recebam.

## PASSAR A RÉGUA

A abertura, pelo DNOCS, de concorrência pública para a implantação de um projeto de irrigação em 5.200 hectares no perímetro da Barragem de Santa Cruz (inaugurada há mais de oito anos) além de aplausos gerais, deve merecer uma outra reação por todos os norte-rio-grandenses para que a oportunidade seja aproveitada para que se faça a emancipação do Projeto Baixo Assu.

Como se sabe, o Baixo Assu, numa área de seis mil hectares, tem tudo para se transformar numa referência em matéria de agricultura irrigada, porém, depois de mais de vinte anos, ninguém conseguiu desatar o nó burocrático que vem impedindo que ele possa caminhar sozinho

Mais da metade dos problemas do Baixo Assu resulta da falta de entendimento entre o DNOCS e o Governo do Estado, que vem protagonizando um jogo de estaca e puxa que termina servindo de desculpa para quem não está conseguindo oferecer as respostas possíveis, além de criar enormes dificuldades para quem teima em produzir.

Tudo começa com a legalização fundiária, capaz de legitimar a propriedade de quem trabalha a terra e dele tira o seu sustento.

Estamos lembrando a necessidade de se buscar uma solução para o velho problema para que, no novo Projeto (que já começa com atraso) não se repita esses mesmos problemas.

Durante a última campanha eleitoral, a governadora Rosalba Ciarlini denunciou a situação de abandono do Baixo Assu, deixando os irrigantes entregues à própria sorte.

Como o DNOCS sinaliza com o início de um novo projeto (cuja oportunidade e validade ninguém contesta), parece ter chegado o momento para que haja o entendimento.

É só levantar as divergências surgidas entre o Governo do Estado e o DNOCS, os pontos conflitantes explicitados pelos seus burocratas para que sejam colocados diante da convergência de propósitos em fortalecer o setor.

A publicação do edital de contratação do projeto tem tudo para se transformar em senha para que seja feito o teste da vontade política dos órgãos governamentais diante de um mesmo problema, porque, se os problemas identificados no Baixo Assu não puderem ser superados, de que vai adiantar se criar um outro problema semelhante?

É só seguir a lógica dos pequenos bodeguinhos do interior, quando um cliente propõe a abertura de uma nova conta. E a nova conta é sempre condicionada a se passar a régua na primeira.

Chegou a hora de passar a régua no Baixo Assu.



## ATRASOS & DENÚNCIAS

O jornal O Globo, do Rio, publicou uma reportagem de página inteira, de Paulo Francisco, sobre as dificuldades enfrentadas para Natal sediar jogos da Copa do Mundo de 2014: "Atrasos e denúncias em Natal". A matéria revela a disposição do Governo do Estado fazer tudo para garantir os jogos da Copa do Mundo em Natal.

## NOVO ACELERADOR

A governadora Rosalba Ciarlini mandou liberar recursos da ordem de R\$ 2,7 milhões para a Liga Norte-rio-grandense contra o Câncer.

Esse recurso – que vinham sendo adiados há tempos – asseguraram a aquisição de um novo Acelerador Linear para a entidade.

## BOM NEGÓCIO

A transferência de Fernando Beira-Mar para Mossoró pode ter sido um bom negócio para ele. Segundo um dossiê distribuído por agentes federais, parte dos equipamentos da penitenciária federal está sem funcionar. Um dos aparelhos de raios-x está com defeito e o parlatório não tem sistema de escuta, permitindo que ele fique livre para transmitir suas ordens.

## NOVO MARKETING

Inaugurado um estacionamento de veículos em frente à Casa de Saúde São Lucas, numa área crítica. Junto com a boa notícia, a constatação de um usuário que decidiu não pagar para estacionar. Terminou caindo nas malhas das multas dos amarelinhos que resolveram dar plantão no pedaço. Há suspeitas de que tal medida é para forçar o estacionamento.

## FREIO DE MÃO

Amplificador dos reclamos de sua bancada, o deputado Henrique Alves tornou-se alvo preferencial da imprensa, personificando a fome do PMDB por cargos. Depois de acompanhar a governadora Rosalba a um encontro com a presidente Dilma Roussef, ele revelou uma mudança de atitude: "Puxei o freio de mão", declarou ao colonista Ilimar Franco, do jornal O Globo.

## MEIO AMBIENTE

Com a apresentação de uma tese sobre "Avaliação do potencial mutagênico do açude de Lucrécia: um enfoque na relação saúde/ambiente", o programa de Pós Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, da UFRN, iniciou, segunda-feira um verdadeiro festival de apresentação de 14 dissertações, que vai até o dia 25.

HUMBERTO SALES / UJ



“A administração da prefeita Mícarla tem uma rejeição imensa da população de Natal”

DO DEPUTADO JOÃO MAIA ANUNCIANDO O ROMPIMENTO DO SEU PARTIDO COM A PREFEITA MÍCARLA DE SOUZA

## LONGO CURSO

O Senai entrega os diplomas, na manhã de hoje, aos pescadores que formou para atuar no Projeto Atum Brasil/Japão em colaboração com a empresa Japan Tuna que escolheu Natal para principal base da sua frota de pescadores de atum, que terá parte da sua tripulação do Rio Grande do Norte. O Senai programa a formação de 400 desses profissionais, inclusive com um centro de confinamento (reproduzindo a situação que enfrentarão no mar), instalado na cidade de Santa Cruz.



## NOSSOS MARINHEIROS

Quem quiser ingressar na nossa Marinha de Guerra já pode se inscrever nas Escolas de Aprendizes Marinheiros. Os candidatos precisam ter 18 anos completos e menos de 22 anos e as inscrições (taxa de R\$ 12,00) são exclusivamente pela Internet: www.ensino.mar.mil.br

## ZUM ZUM ZUM

► O rompimento do PR com a administração Mícarla foi com nota oficial nos jornais. Rompimento com firma reconhecida.  
► Dois ministros visitam o RN esta semana: Orlando Silva, dos Esportes, hoje; e Fernando Bezerra, da Integração, sexta-feira.  
► Hoje é dia de eleição. A Assembleia Legislativa completa sua Mesa, elegendo o 4º Secretário.

► Max Gehringer faz palestra. Hoje, no campus Roberto Freire da UnP.  
► O senador Paulo Davin falou, ontem, mais uma vez sobre assunto médico: as dificuldades de quem é obrigado a usar bolsas de colostomia.  
► Para a data não ser esquecida: Hoje é o Dia do Repórter. E o repórter continua sendo a base do jornalismo, pelo menos neste Novo Jornal.

► Quem conhece os meandros da Assembleia aponta o favoritismo do veterano deputado Nelter Queiroz.  
► O Governo Dilma se submete, hoje, ao seu segundo teste no Congresso. No primeiro, a eleição da Mesa, passou com distinção.  
► A Urbana firmou 70 aditivos de contratos com uma só empresa numa única edição do Diário Oficial. Um recorde.

► Suderj informa: No Palácio Felipe Camarão sai o PR; entra o PMDB.  
► Karine Severo Teixeira, economista e funcionária de carreira da companhia, assumiu a gerência do Departamento de Comunicação da Cosern.  
► Padre Marcelo Rossi já vendeu dois milhões de cópias do seu livro Ágape que ele autografa, hoje, na Siciliano. Preço: R\$ 19,90.

## Editorial

### Meios, a novela

Se há uma novela que há muito tempo espera um final é esta envolvendo o Movimento Estadual de Integração e Orientação Social, o Meios. A organização jurídica da entidade é absolutamente inusitada. Quem toma conhecimento de seu funcionamento, ainda que de forma superficial, faz logo a indagação: como essa entidade pôde funcionar dessa forma ao longo de todo esse tempo? O pior: ninguém explica.

A resposta pode estar na conveniência dos governadores de plantão e na ausência completa de fiscalização. O Meios, formalmente, é uma organização não governamental, como muitas que existem por aí, não fosse um detalhe que no seu caso faz toda a diferença: por estranho que pareça, é uma ONG bancada só pelo governo.

Nos últimos anos, foi o governador quem nomeou o dirigente e estabeleceu não somente as prioridades, como a linha de atuação. Na prática, portanto, o Meios nada mais é do que uma pasta clandestina dentro do organograma do estado.

Em nenhuma ocasião se viu mobilização alguma de seus dirigentes ou mesmo dos seus prestadores de serviço no sentido de tentar fazer ver ao governo ou mesmo à sociedade a sua importância.

A acomodação geral, a conveniência dos laços com o poder estatal e a completa ausência de fiscalização fizeram do Meios um monstro, um híbrido, meio ONG meio repartição pública.

É normal, e até natural, então, que o governo que acaba de assumir decida botar o dedo na ferida. Embora sangue, é preciso enfrentar de vez a questão, quando menos porque todo mês são – ou eram – milhares de reais, dinheiro público, destinados a entidade. Poderiam ter outro fim.

Há até denúncias e investigações apontando que a entidade manteve ali durante bom tempo do governo passado um escaudouro de verbas cujo fim seria o PSB, partido da então governadora Wilma de Faria e de seu sucessor Iberê Ferreira de Souza. As apurações desse caso devem estar em curso. Se for comprovada, a denúncia resultará num escândalo.

Se há inúmeros pais de família prestadores de serviço ao Meios temerosos com a indefinição sobre o futuro da entidade, há, por outro lado, uma enorme nuvem de dúvidas a respeito da necessidade e da eficiência dessa ONG, que há anos sangra os cofres públicos. A preocupação com o destino do Meios não deveria ser pontual, deveria ter havido desde sempre. Provavelmente, não estaria agora na UTI em fase terminal.

## Artigo

HEVERTON DE FREITAS

Repórter ► hevertondefreitas@novojournal.jor.br



## Alguns números

"Para 2011, a Prefeitura prevê investimentos que somam R\$ 1.102.634.000,00 e que representam 47,5% de nosso orçamento". A informação foi dada ontem pela própria prefeita Mícarla de Sousa ao fazer a leitura da mensagem anual na Câmara Municipal.

O Demonstrativo de Disponibilidade de Caixa publicado também ontem no Diário Oficial mostra que a Prefeitura encerrou 2010 com uma indisponibilidade de caixa de R\$ 126.973.085,64. Esse valor corresponde a diferença entre o que tinha em caixa no final de dezembro e as obrigações financeiras assumidas pelo município, ou seja, o que a Prefeitura devia no final do ano.

Esse investimento de mais de R\$ 1,1 bilhão que a prefeita promete realizar este ano corresponde a 47,5%, dos R\$ 2,4 bilhões previstos no orçamento 2011. Em 2010, o orçamento do município previa uma receita de R\$ 1,6 bilhão, mas o que efetivamente entrou nos cofres foram R\$ 1,097 bilhão. Uma diferença de quase R\$ 600 milhões entre o previsto e o realizado.

Os investimentos que a prefeita anuncia para este ano superam o R\$ 1 bilhão, foram no ano passado de míseros R\$ 43 milhões. Pelo menos é esse o valor que está no Relatório Resumido de Execução Orçamentária do último bimestre de 2010 sob essa rubrica.

A realidade que a prefeita Mícarla de Sousa promete para os próximos dois anos da administração dela está muito distante do que os natalenses têm visto nos dois últimos anos, período em que ela está a frente da prefeitura.

Um dos feitos mais festejados pela prefeita foi a implementação do Plano de Cargos e Salários do Funcionalismo, previsto em lei aprovada no final do primeiro mandato da ex-prefeita Wilma de Faria e só agora implementado.

As conseqüências disso para o futuro é que preocupam. Sem capacidade de investimento e comprometendo 54,44% da Receita Corrente Líquida com pessoal no final do ano passado, a Prefeitura está acima do Limite previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal. De acordo com o artigo 20, inciso III da LRF, o limite máximo de gasto com pessoal para os municípios é de 60%, sendo 6% para o Legislativo e 54% para o Executivo.

Prova maior da situação de inadimplência do município foi a publicação de um Termo de Parcelamento e Confissão de Dívida assinado pela prefeita e publicado no Diário Oficial no dia 12 de fevereiro, no qual ela se compromete a pagar em 16 parcelas de R\$ 5.935.293,56 relativos a parte patronal que deveria ter sido recolhida ao Instituto de Previdência dos Servidores, mas que a secretaria do Planejamento reteve sem repassar para o Fundo previdenciário.

A secretaria de Habitação da prefeitura de Natal está no Cadin, sistema que registra a situação de débito com o governo federal, desde o dia 15 de dezembro, o que a impede de receber recursos de convênios do governo federal.

Mas nem tudo do que foi dito pela prefeita na mensagem está apartado da realidade. A arrecadação própria do município que em 2008 representava 19,76% do total das receitas passou para 23,61% em 2010. Isso o contribuinte do IPTU já sentiu no bolso.



## OBRAS ACELERADAS

L'ACQUA  
CONDOMINIUM CLUB

Para viver ou investir. Venha conhecer.  
Você ainda pode fazer parte desse sucesso.

Eugenio

LIGUE: 3344 9930

Local de vendas:  
BR-101 x Av. dos Caiapós

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:



CYRELA PLANO &amp; PLANO

EXCLUSIVIDADE DE VENDAS:

Abreu  
Imóveis

## Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Missão fenomenal

Dois dias depois de anunciar sua aposentadoria como atleta profissional, Ronaldo será escalado hoje por Geraldo Alckmin para integrar o time do governo de São Paulo na Copa de 2014. Ao lançar no Museu do Futebol o guia com as 37 cidades do Estado candidatas a subdesdes da competição, o tucano formalizará o ingresso do ex-jogador no comitê do Mundial.

O convite foi feito na semana passada e prontamente acolhido pelo recordista de gols nas Copas, que deve emprestar seu prestígio ao esforço para tentar driblar alguns dos entraves que rondam a organização do evento, como a adequação do projeto do Itaquerão à capacidade exigida para abertura, de 65 mil lugares.

## ASSOPRA 1

Reunido na manhã de ontem com Paulinho da Força (PDT-SP) Gilberto Carvalho procurou amansar as centrais diante da perspectiva de vitória do governo, hoje, na votação do salário mínimo de R\$ 545.

## ASSOPRA 2

O secretário-geral da Presidência sugeriu que as centrais 'pensem mais à frente'. Defendeu a manutenção do diálogo, lembrando que o governo quer discutir uma política para aposentados e alternativa ao fator previdenciário.

## EXEMPLO

Em encontro do PDT com Carlos Lupi, deputados cuidaram de lembrar que, em 1954, João Goulart deixou o Ministério do Trabalho do governo de Getúlio Vargas na esteira de uma queda de braço em torno do salário mínimo. Não que Lupi tenha intenção de abandonar a cadeira.

## CARDÁPIO

Deputados se referem ao articulador político do governo, Luiz Sérgio, que ontem circulava pela Câmara, como 'ministro-garçom'. Isso porque o petista 'só anota pedidos'.

## LENÇO

Ministros chamados ao gabinete de Dilma Rousseff saíram desolados com a parte que caberá a suas respectivas pastas no fação no Orçamento. O mais abatido era Aloizio Mercadante (Ciência e Tecnologia).

## DEIXA COMIGO

Em negociação com peemedebistas, Antonio Palocci (Casa Civil) sugeriu que o partido abençoe a manuten-

ção de Paulo Roberto Costa na diretoria de Abastecimento da Petrobras - hoje ele é da cota do PP. Renan Calheiros (AL) abraçou de imediato a ideia. Costa é esperado pelo novo padrinho nesta semana.

## PANO RÁPIDO 1

Com medo de reavivar o caso Paulo Preto, o PSDB-SP arquivará pedido do deputado João Caramex para que o conselho de ética investigue o tesoureiro-adjunto Evandro Losacco. Declarações atribuídas a ele pela revista 'IstoÉ' apontam suposto caixa dois em campanhas envolvendo o ex-dirigente da Dersa.

## PANO RÁPIDO 2

O comando da sigla espera justificativa redigida por Losacco, recém-nomeado à direção da EMTU, para sepultar a apuração. 'A gente deveria aprender o 11º mandamento do Serra. Tucano não pode bicar tucano', resume o secretário-geral, César Gontijo, em referência a pedido feito pelo ex-governador.

## DA JANELA

Acompanhado de Paulo Okamoto, encarregado da formatação de seu instituto, Lula conversou ontem por duas horas com Luiz Marinho (PT) na Prefeitura de São Bernardo. Não falou de salário mínimo, mas quis saber das obras antienchente do PAC na cidade.

## VISITA À FOLHA

Fernando Henrique Cardoso, ex-presidente da República, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Ana Cristina Pessini, assessora de comunicação e imprensa do iFHC.

## TIROTEIO

“

Não houve ameaça, nem mesmo velada. E nós não aceitaríamos isso. Somos aliados, não subordinados ao governo.

DO LÍDER DO PDT NA CÂMARA, GIOVANNI QUEIROZ (PA), sobre a posição do partido, contrária à orientação do Palácio do Planalto, na votação do novo valor do salário mínimo, prevista para ocorrer hoje no Congresso.

## CONTRAPONTO

## RESENHA LITERÁRIA

Ao chegar ontem para reunião com o secretário-geral da Presidência, Gilberto Carvalho, o deputado Paulinho da Força, que no mesmo dia publicou artigo na Folha criticando o salário mínimo de R\$ 545 proposto pelo governo, tentou quebrar o gelo com uma autocrítica:

– Nunca escrevi um discurso tão ruim na minha vida, ministro! Bota pelego nisso!

Carvalho cuidou de afagá-lo:

– Pelego! O que é isso? O teor é duríssimo!

## EM BUSCA DE NOVOS ARES

/ TEMPO / EM SUA TERCEIRA MENSAGEM ANUAL, MICARLA ESQUECE GESTÃO ANTERIOR E USA ALTAS CIFRAS DO ORÇAMENTO PARA FOCAR ÚLTIMOS ANOS DA ADMINISTRAÇÃO

ANNA CLAUDIA COSTA  
DO NOVO JORNAL

O ANO DE 2011 começou diferente para a prefeita Mícarla de Sousa (PV). A chefe do executivo da capital potiguar esteve ontem na Câmara Municipal de Natal para realizar a leitura da sua mensagem anual e pela primeira vez desde o início da gestão encontrou uma bancada de apoio a sua gestão reduzida e alianças desgastadas.

E foi justamente nessa condição que Mícarla, em sua terceira mensagem, deixou de lado as críticas à gestão anterior e focou nos projetos futuros, calçada especialmente no orçamento bilionário em função das obras da Copa do Mundo.

Com a saída dos vereadores governistas Paulo Wagner (PV) e Hermano Moraes (PMDB) para assumirem, respectivamente, os mandatos de deputado federal e estadual, e a entrada do petista Fernando Lucena – oposição – e Assis Oliveira – posição indefinida depois da divulgação da nota do PR – Mícarla de Sousa deixou de ter a maioria absoluta no plenário do legislativo municipal.

Nas 14 páginas de sua mensagem anual, a prefeita de Natal realizou uma superficial prestação de contas, apresentou algumas metas, projetos e deixou nas entrelinhas que estará na disputa em 2012. Entretanto em vários momentos ateu-se a declarar que agora a gestão municipal conta com parcerias nas esferas federais e estaduais que antes não possuía.

Mícarla de Sousa começou fa-



► Mícarla durante leitura da mensagem na Câmara Municipal

zendo uma retrospectiva. Foi até 2009, quando a Assembleia Legislativa aprovou a Lei de Redistribuição do ICMS e a redução nos repasses de recursos provenientes de convênios como Governo Federal. E, em vários momentos, foram estabelecidas comparações entre o cenário de 2008, do ex-prefeito Carlos Eduardo, e 2010, o segundo ano de gestão da pevista.

“É preciso também ilustrar que, em 2008, o Governo Federal repassou para Natal R\$75.270.763,64 de convênios. Em 2010, melhoramos os índices para R\$ 29.467.547,18. Mas mesmo assim a redução foi de 60,85% em relação a 2008”, disse a prefeita. Além dos valores dos con-

vênios com o Governo Federal, também foram apresentados parâmetros entre arrecadação, tributação e Fundo de Participação do Município.

A Copa 2014 também permeou em vários momentos a mensagem de abertura dos trabalhos na casa do legislativo municipal. A prefeita afirmou que dará mais velocidade nas “transformações” que devem ser implantadas pelo “Projeto Natal 2014”. “Este ano a cidade entrará definitivamente na rota de crescimento e desenvolvimento sustentável”, disse.

Outros pontos que mereceram destaque foram as ações nas áreas de habitação, saúde, educação, infraestrutura, turis-

mo, trabalho e assistência social, serviços urbanos e meio ambiente e ordenamento urbano. A prefeita anunciou que a previsão para os próximos três anos é de mais de R\$ 2 bilhões em investimentos com recursos públicos e privados.

Em suas palavras a prefeita aproveitou para agradecer o apoio que recebeu do ex-presidente da Câmara Municipal Dickson Nasser (PSB) e a assistência e o comando do líder Enildo Alves (sem partido). Em várias passagens da mensagem Mícarla de Sousa citou os vereadores da bancada – como Edivan Martins (PV) e Ney Lopes Jr (DEM), assim como os de oposição – como Fernando Lucena.

## MICARLA SE DIZ TRISTE COM ATITUDE DE JOÃO MAIA

Mícarla de Sousa se disse surpresa com a decisão do PR, através de nota divulgada ontem, anunciando o rompimento com a administração municipal. Ela se queixa que não houve conversa anterior entre os presidentes da legendas, PV e PR.

“Eu fico triste não pelo fato do PR não estar nos apoiando. Já tinha dissidência do PR dentro da Câmara Municipal e parte do

partido já não nos apoiava. O PR já não fazia parte de nossa gestão desde o mês de outubro do ano passado. Fico triste pela forma como o PR saiu, porque eu sempre tive pelo deputado João Maia todo o respeito. Acho que a gente poderia ter conversado antes de alguma decisão ter sido tomada, mas respeito a posição do deputado e do PR”, descreveu Mícarla.

O líder Enildo Alves ainda

contabiliza 13 parlamentares na bancada de situação. Segundo ele, nenhum integrante do PSB posicionou-se como não mais integrante da bancada governista. O mesmo afirmou o presidente da casa Edivan Martins. “A bancada do governo é majoritária e a nossa expectativa é a melhor possível. Em nenhum momento os vereadores do PSB sinalizaram com rompimento ou a saída da bancada da prefeita”, disse Edivan.

Mesmo com o novo cenário na casa legislativa, Enildo Alves demonstra-se otimista com rela-

ção às atividades deste ano, principalmente com a ida do até então independente Heráclito Noé para a bancada de apoio a prefeita. “Veio Heráclito e a gente está negociando com outros. A bancada vai aumentar”, declarou.

Os vereadores da situação levam em conta a participação dos colegas do PSB na bancada governista. Entretanto, a legenda que conta com seis membros na Casa, oficializou ontem o bloco independente. A informação é do vereador Júlio Protásio, confirmando como novo líder do partido na Câmara.

## FUNCIONÁRIO DA PREFEITURA ACUSA RANIERE DE AGRESSÃO

O secretário executivo do Gabinete Civil da prefeitura, Marcelo Pegado, denunciou ontem que foi agredido com um soco pelo vereador Ranieri Barbosa.

O episódio teria acontecido na ante-sala do plenário, antes do

início da sessão em que Mícarla leu a mensagem anual.

Segundo Pegado, que registrou queixa de agressão física e verbal, Ranieri o chamou de mentiroso e exigiu que ele “desmentisse os impropérios por ele proferidos”, referindo-se a um episódio que teria ocorrido entre o próprio vereador e o secretário chefe do gabinete civil, Kalazans Bezerra, no último dia 3.

Na ocasião, o vereador teria sido impedido de entrar numa

reunião na prefeitura e, por isso, falado mal de Kalazans.

Marcelo Pegado classificou a atitude de Ranieri como um “arroubo de fúria, desferindo um soco no meu peito, bem perto de mim, certamente para que ninguém percebesse tal violência despropositada (covardia?)”.

O vereador Ranieri Barbosa afirmou que chamou Marcelo Prado de mentiroso, mas que não o agrediu fisicamente. “Eu o chamei de mentiroso sim, ele foi

quem inventou que eu tinha dito palavrões na prefeitura para Kalazans. Agora eu quero que ele prove que eu dei um soco nele. Ali estava lotado, se tivesse ocorrido qualquer confusão todos teriam visto”.

O vereador informou ainda que também chegou a questionar o secretário Kalazans Bezerra publicamente sobre qual palavra ele teria pronunciado no dia que foi barrado e não pode participar da reunião.

**Viva! revela o truque do café da manhã que tira a fome e faz você secar até 11 kg por mês**

APENAS R\$ 1,50

Já nas bancas  
EDITORA Abril

VESTIDOS DE FESTA A PARTIR DE R\$ 14,90  
Compre pela Internet. Confira preços fabulosos em [www.viva.com.br](http://www.viva.com.br)

**ABUSE DOS 4 PODERES DA CHAPINHA**  
Com eles, você vai achar muito fácil alisar, modelar, ondular e cachear

**PERCA ATÉ 11 KG POR MÊS!**  
**A DELICIOSA DESCOBERTA QUE EMAGRECE**  
Um dos segredos do Comer 600 calorias 15 minutos após acordar

**15 SURPRESAS SOBRE BRASILEIRO**  
Eles deixaram sua vida bem mais gostosa!

**SEUS FETOS**  
Compre agora e jogue fora depois!

**GANHE SALÁRIO SEM SAIR DE CASA**  
LETRAS E SECRETARIA COMO TÊNIS ISSO JÁ!

**TEMPO QUE ESPERAR?**  
Tudo online e a melhor estratégia para comprar a demanda

A leitora Kátia revela como emagreceu com a Dieta dos Pontos que você faz pela Internet

**9 PÁGINAS COM CAPITAL INICIAL**  
O INÍCIO DE DROGAS E ALCOOL, A VOLTA POR CIMA E OS PLANOS PARA A MELHOR FASE DA BANDA

**E MAIS: METALLICA, LEA MICHELLE, NICKI MINAJ E NEY MATOGROSSO**

**JÁ NAS BANCAS!**

**Billboard** BRASIL

**CAPITAL INICIAL**

“NINGUÉM VIOU SANTO AGUI!”

METALLICA  
LEA MICHELLE  
NICKI MINAJ  
NEY MATOGROSSO

PREÇOS DURAS LICENCIADA ESTRADA

# Jornal de


**ROBERTO GUEDES**

Jornalista ▶ robertoguedes@digil.com.br

# MICARLA: DE “BORBOLETA” A “PAU DE LATA”

**DOIS MENINOS SIMULAVAM** uma briga com o propósito de submeter um terceiro a situação vexatória. Quando o terceiro se interessava pelo conflito, subitamente um dos dois contendores denunciava o adversário porque estava armado. De fato, sempre este portava um porrete ou cabo de vassoura, à vista de todos, assegurando-se vantagem ilegítima sobre o concorrente, que só usava braços, mãos e pernas como armas. “Denunciado”, resolvia se desfazer da arma entregando-a ao espectador. Para isto, apontava o porrete em direção ao terceiro, propondo-lhe que segurasse a arma enquanto durasse a luta. Quando o assistente segurava o bastão, o lutador o puxava de volta, e a arma escorregava pelas mãos da vítima. Tratava-se de um bastão adremente preparado, com porcarias na extremidade oferecida ao assistente exatamente para emporcalhar suas mãos. A melhor munição para a presepada eram fezes humanas. Quando o crime se consumava, os dois brigões riam da vítima, mostrando terem armado juntos a agressão.

Esta era uma brincadeira que na infância de várias gerações foi usada por dois contra um para isolá-lo, discriminá-lo, deixando-o à margem de determinadas iniciativas. Foi adotada algumas vezes pelos transeuntes de minha infância, e felizmente nunca me alcan-

çou, a despeito da mania de sempre entrar em brigas para apaziguar os ânimos. O instrumento da violência era chamado de “Pau de Lata” ou “Pau de Merda”, dependendo da iniciação cultural dos praticantes, podendo ainda receber outras denominações que não me chegaram em tenra idade ou fogem hoje das lembranças cinquentenárias.

De armação infantil, o jogo se expandiu em outras direções, e vez por outra há quem o veja no cenário político. Identificam-no sempre que algum político passa a ser visto como alguém a quem os outros contemporâneos não querem ou não podem ter perto de si. O “pau de merda” é o bastão, no qual ninguém deve tocar, para não se sujar. Em política, dá-se a caracterização ao político que todos evitam.

O maior pau de lata que o Brasil conheceu nos tempos de redemocratização posterior a 1.964 foi o engenheiro paulistano Paulo Salim Maluf. Ele cresceu até se transformar no anti-Tancredo Neves, em 1.984, quando o Congresso Nacional elegeu o primeiro presidente civil. Esta emulação carimbou Maluf de sorte que aos poucos ele passou a ser um político a quem os outros não mais queriam em seu palanque. Daí apegar-se numa legenda menor e hoje sofrer até para exercer o comando sobre esta.

O Rio Grande do Norte desta fase

conheceu alguns paus de lata de dimensão municipal que marcaram época. O primeiro deles a ser notado por todo o Estado foi um contabilista de São Gonçalo do Amarante, que conquistou a prefeitura local e ao término do mandato não encontrava ninguém disposto a cumprimentá-lo. Desde então, Ítalo Monte, o indigitado pau de merda do vizinho município, se esgueira pelas vielas e trilhas da política de São Gonçalo sem que ninguém lembre seu nome sequer para completar listas de candidatos a vereador capazes de atender a exigências mínimas da legislação.

Depois, projetou-se bem mais o maior pau de lata que Natal mostraria ao Rio Grande do Norte no fim do século passado, o engenheiro Aldo Tinoco Filho. Prefeito da capital no início dos anos noventa, Aldo Filho tentou se impor como nova força político-eleitoral na cidade a partir da ingratidão que assumiu ao afastar de si a verdadeira dona dos votos que o alçaram ao poder, a professora e hoje ex-prefeita e ex-governadora Wilma de Faria, a quem sonhou suceder como líder político. Nunca mais, desde que entregou o governo a seu sucessor, não por coincidência a própria Wilma, Aldo Filho encontrou mínimas condições de voltar a palanque, cédula de votação e poder, malgrado o inescandível desejo que recorre-

temente demonstra de retomar sua efêmera carreira política.

Dir-se-á que virar pau de lata em política é decorrência de má gestão, inadequação, mau-caratismo ou má conduta recalcrante, mas nem sempre este diagnóstico se aplica. Antes de Ítalo Monte virar logomarca em São Gonçalo do Amarante, por exemplo, um servidor público respeitado como homem de bem se viu transformado na figura a quem ninguém queria ter perto de si. Foi o grande “Luiz Vovô”, um então prefeito de Areia Branca, cuja reputação como executivo do serviço público os amigos mediam pelos acordos que tirava em seu violão. Honesto, bem relacionado, verdadeiramente querido como pessoa pelos concidadãos, deu-se muito mal como gestor público. Quando chegou a hora de sua sucessão na prefeitura, os correligionários aceitaram tudo o que a máquina municipal pudesse patrocinar. Vedaram-lhe subir ao palanque situacionista, discursar ou pelo menos mencionar o candidato da ocasião como o seu preferido.

Transformar-se em pau de lata em política parece estar sendo uma das metamorfoses a que se submete em Natal a prefeita Micarla de Souza. Apresentada à política local através de uma dessas sondagens de opinião pública em tudo parecida com coisa forjada, Micarla foi transformada em “Borboleta” ao se oferecer como opção para a prefeitura em 2.004, quando se transformou em vice-prefeita repelida pelo burgomestre que se reelegia então, o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves, outro pau de lata muito bem caracterizado nas duas últimas eleições majoritárias que mobilizaram os eleitores natalenses.

Deputada estadual em 2.006, como herdeira de um resistente espólio eleitoral legado por seu pai, o deputado fede-

ral Carlos Alberto de Souza, e piloto da força eleitoral vetorizada pela TV Ponta Negra, Micarla virou sensação ao superar a base natalense de apoio ao então presidente Lula da Silva, durante a campanha eleitoral de 2.008. Foi quando a Borboleta pareceu começar finalmente a alçar voo solo.

Para decepção dos que a apoiaram, a atuação errática que Micarla vem dirigindo, desastrosamente, desde sua posse, levou alguns críticos a notarem nela outra transformação: de borboleta, teria virado lagarta, e lagarta de fogo, no dizer de um crítico a quem combatem na justiça alguns dos poucos políticos que se apegam à burgomesra, caso de um antigo ambientalista que terminou se revelando apenas alpinista político à sombra do poder.

A versão pau de lata da lagarta verde se evidenciou nas últimas semanas, quando partidos foram instados a contribuir para a enésima reforma a que Micarla procura submeter seu secretariado. As legendas preferiram indicar amigos, em lugar de filiados, caracterizando a contribuição como amigável, personalíssima, de compadres, e não institucional.

Iniciada ainda no último trimestre de 2.010 pelo vereador Adão Eridan, presidente do diretório natalense do PR, quando este rompeu com a prefeita, a metamorfose foi patentada nesta terça-feira, 15, ontem, através de nota oficial em que a legenda anunciou a mesma ruptura em detrimento de Micarla. Quando a Prefeita mais precisava mostrar que sua roupagem política dispunha também de musculatura para treinar para sua sucessão em 2.012, eis que a burgomesra se mostra desprovida de apoio.

Ninguém quer segurar o porrete sujo de Natal.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

## Plural

**PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI**

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

## O tempo tá correndo

Os dois anos mais difíceis da administração da prefeita Micarla de Sousa já não são mais dois anos. São 22 meses e meio que vão correr a uma velocidade impensável.

Serão dois anos decisivos para o futuro político imediato da prefeita. Digo futuro político imediato, porque me refiro ao seu projeto de reeleição.

No momento, a prefeita se defronta com uma realidade nada promissora. Os mais de dois anos já passados não registram muita coisa a ser comemorada.

Micarla, candidata notável, que empolgou o povo com a promessa de uma administração vibrante, ágil, dinâmica, desemperada e transparente, não conseguiu formar uma equipe.

E o resultado toda cidade e a própria prefeita reconhecem. Não é à toa o seu propósito de lutar em busca de um julgamento positivo.

Não sei se ela está consciente do esforço que terá de fazer pra viabilizar, de forma concreta, a luta a que se propõe. Só a palavra, só a vontade, só o discurso, só a propaganda, não bastam para que resultem em alguma coisa positiva.

De acólitos e auxiliares da prefeita, recolho sinais do seu entusiasmo e do seu otimismo. O tempo que vem – dizem – será muito diferente do tempo que passou. O tempo que passou foi de vacas magras. O tempo que vem será de vacas gordas, refletidas no apoio que terá da presidenta Dilma e da governadora Rosalba. Terá mesmo?

Bom, Natal muito ganhará se esse decantado apoio se concretizar. Sem dúvida. Mas, a cidade e seu povo já não guardam ilusões, depois de dois anos de engodo, de embromação e de equívocos. Ou seja: Mesmo que os recursos esperados cheguem, eles só, não bastarão para reconstruir no coração dos natalenses os sonhos e a esperança que os animaram a eleger Micarla, contra tudo e contra todos, na memorável campanha de 2008.

Há todo um elenco de equívocos que precisam ser corrigidos – na condução administrativa, no posicionamento político da prefeita e na sua própria estratégia de relação com a sociedade natalense.

Micarla precisa voltar a se lembrar que chegou à Prefeitura levada principalmente pelo povo mais humilde, a quem acenou com a perspectiva de uma relação nova do governante com o governado; uma relação solidária, séria e baseada no princípio republicano de que o governante é um servidor e não um senhor de sua gente, do seu povo.

Vários equívocos administrativos vão de encontro a esse aceno. Não dá pra enumerá-los neste restante de espaço. Mas, o fato é que a prefeita – primeiro, tem que entender que não pode mais perder tempo; muito menos, cometer novos equívocos; e segundo, se convencer de que, hoje em dia, o povo já percebe quando querem tratá-lo como simples bucha de canhão. E reage.

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

## Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br



▶ OnG continua despertando polêmica

### Meios - Resposta a Luciano Lopes da Rocha

Caro Luciano: Faço uso das palavras do procurador-geral do Estado, Miguel Josino: “Temos que separar o joio do trigo”. Quem efetivamente trabalhava - e pretende continuar - não aceita esse tipo de insinuações como as que você disse: “lavanderia pública” e “cabide de empregos”. Eu, se tivesse provas disso, iria ao Ministério Público e faria uma denúncia. Caso você tenha e não queira se envolver - gesto que não é de cidadão -, entregue a alguém que o faça. Meu e-mail é minervino@natalpress.com e faço parte daqueles que têm crédito a receber. Sempre honrei o salário - pequeno, diga-se de passagem - e gostaria muito de saber se fui apenas um brinquete neste imbróglgio. Vamos

apurar os fatos e, aí sim, expor as feridas que por acaso existam.

**Minervino Wanderley Neto**,  
coordenador de Comunicação do Meios

### Atitude vergonhosa

O embolado dos fura-filas no Cinemark, em Natal, vem gerando constrangimentos no Shopping MidWay. Neste sábado, 12, enquanto uma enorme fila de pessoas se espremia entre os contentores de metal para comprar um ingresso para assistir o filme da sessão das 20:50 horas, um grupo de casais “espertos” se utilizavam da malandragem para passar a frente e fazer investidas à porta preferencial sem o devido direito. Enquanto isso, as pessoas que aguardavam em pé há mais de 30 minutos na fila oficial, faziam cara de impotente ou já nem ligavam mais. O truque utilizado por eles, neste sábado, é bem conhecido e medíocre. Um casal, bem conhecido na cidade, ficava próximo ao recepcionista e passava a receber dinheiro de dezenas de amigos que chegavam em cima da hora. Desta forma, os amigos malandros não precisaram entrar na fila como faziam os demais clientes que aguardavam há muito tempo para adquirir o ingresso do filme. Não concordando com a cena vergonhosa na fila do Cinemark, algumas pessoas passaram a comunicar o fato aos atendentes do Cinema que nada fizeram e, para piorar, ainda responderam com piadas contra os poucos corajosos que buscavam defender a maioria prejudicada.

O bate-boca com os malandros e malandras, que furaram a fila, acabou não servindo de lição para os mal educados, porque os mesmo não assimilaram a falta de respeito que acabavam de cometer e ainda se achavam na razão do feito, mesmo tendo a ação passada na vista de todos.

Muitas das leis são criadas com base no comportamento de uma sociedade e muitas delas caem em desuso por uma recusa do próprio povo. Furar fila é um ato, sim, de corrupção, assim como tantos outros que muitas vezes terminamos por banalizar, devido à frequência em que ocorre. Infelizmente, atitudes como essa são comuns em nosso cotidiano. Fica complicado resolver os problemas políticos do Brasil quando não conseguimos resolver os nossos problemas locais. É a cultura do privilégio para uns e do prejuízo para outros sem que ninguém tome uma providência sequer.

No Cinemark não havia se quer alguém para coordenar a fila de compra de ingressos e intervir nas situações deploráveis. Após a cena vergonhosa para o Midway, nenhum representante do Cinema apareceu para dar uma resposta ao público prejudicado. As atendentes pareciam não ligar para o fato e faziam vista grossa para o ocorrido. Se quisermos acabar com a corrupção no Brasil precisamos começar com pequenas atitudes no nosso dia a dia.

**Christiano Couceiro**

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jacá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS  
www.anj.org.br

**IVZ** INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Rota do Sol – Praia de Cotovelo – Parnamirim-RN



IN MARE  
Residencial Resort

Descubra o privilégio  
de investir ou viver  
com serviços exclusivos  
e total segurança.  
Só aqui, reservado para você.

Eugenio



O seu residencial resort integrado à praia  
com natureza e conforto por todos os lados.

Sofisticados apartamentos  
de 57 a 310 m<sup>2</sup> com suíte.



ROTA DO SOL - PRAIA DE COTOVELO - PARNAMIRIM-RN

Tel.: 84 3344-9919  
www.INMARE.com.br

twitter/inmare YouTube/planoepiano facebook/cyrelaplano

Serviços Exclusivos:



Incorporação e Construção:



Exclusividade de Vendas:



# “É UMA ESTUFA”,

**/ ALCAÇUZ /**  
MINISTÉRIO PÚBLICO APONTA NOVAS IRREGULARIDADES E COMPLICA AINDA MAIS A SITUAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO



CEDIDA / MP

► Perícia foi realizada pela UFRN

# ALEGA O MP

ANDERSON BARBOSA  
DO NOVO JORNAL

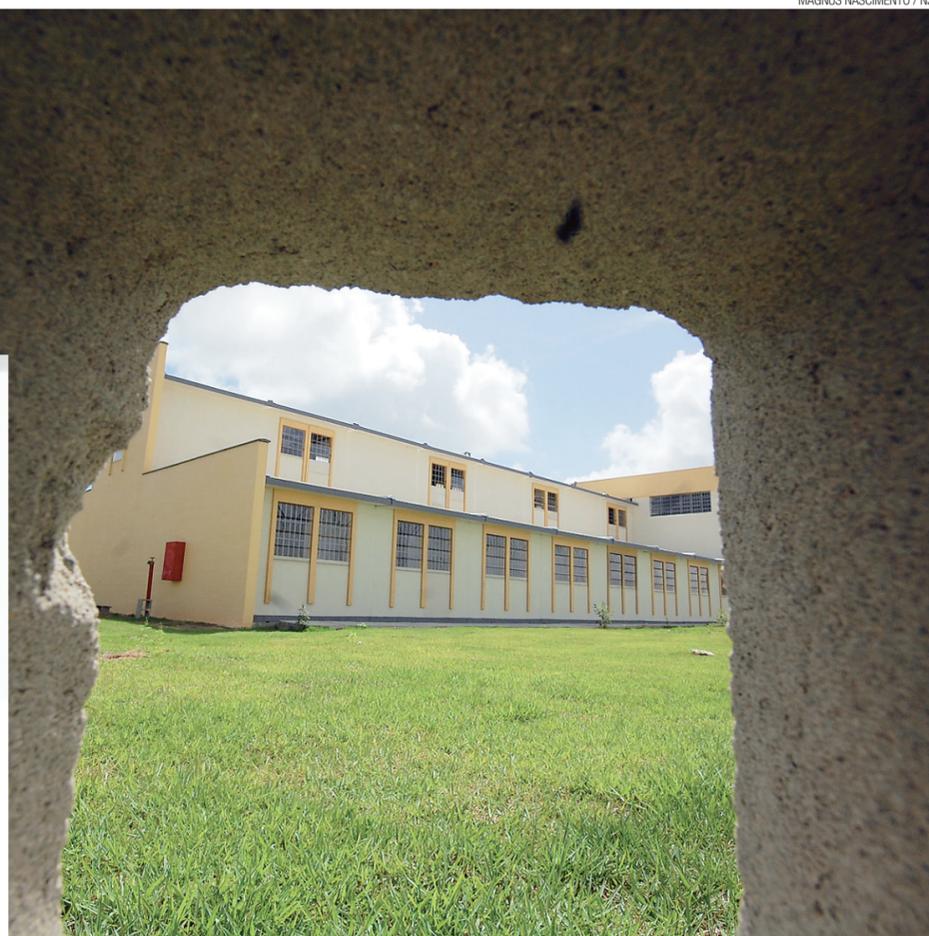
O SISTEMA CARCERÁRIO do Rio Grande do Norte está mesmo indo de mal a pior. Além do eterno problema da superlotação nas unidades prisionais, das péssimas condições de higiene e infraestrutura, da falta de vagas para presos provisórios, da ausência de veículos para o transporte dos apenados, da quantidade ínfima de policiais militares fazendo a guarda externa, dos agentes penitenciários que ainda esperam pelo pagamento das diárias operacionais atrasadas faz três meses, de algumas delegacias que ainda funcionam como verdadeiros depósitos de apenados e das constantes fugas registradas em diversos Centros de Detenção Provisória (CDPs) da capital, eis que o

Ministério Público mais uma vez expõe as deficiências do setor e complica ainda mais a situação da maior unidade prisional do estado, a Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta.

Em recente vistoria ao presídio (período de 13 a 24 do mês passado), o MP realizou uma perícia técnica no Pavilhão Rogério Coutinho Madruga e constatou que o interior de suas 52 celas – com capacidade para 402 novos detentos – mais parece um forno. A análise foi feita pelo Departamento de Engenharia Civil da UFRN. “A sensação térmica dentro das celas do novo pavilhão é extremamente desfavorável, comparável a uma estufa”, declarou o promotor Rafael Silva Paes Pires Galvão, tomando como base a conclusão dos peritos que analisaram e sentiram pesso-

almente as condições do local.

Com os laudos em mãos, o promotor concluiu a medida cautelar ajuizada no final do ano passado que já alegava a ausência de licenças ambientais nas obras de construção do novo pavilhão e deu entrada na Justiça em uma Ação Civil Pública definitiva. Entre as irregularidades apontadas pela perícia estão: a falta de segurança nas proteções de acrílico existentes nas janelas; a existência de canos hidráulicos e elétricos expostos; os espaços entre elementos da plataforma de circulação, que podem causar lesões aos agentes penitenciários; acúmulo de água em corredor de circulação; estação de tratamento de esgoto sem reaproveitamento; falta de reservatório elevado para abastecimento do novo pavilhão; e redução da visi-



► Pavilhão Rogério Coutinho Madruga; projetada para abrigar 402 detentos

bilidade da guarita para a área de banho de sol dos apenados.

Porém, o principal problema ressaltado pelo promotor ao NOVO JORNAL está relacionado à alta sensação térmica das celas, que segundo os peritos, está acima dos limites suportáveis. “As carceragens não oferecem condições humanas de uso”, reafirmou.

Até que a Sejuc resolva as questões, a ação ajuizada pelo promotor Rafael Galvão pede a imediata paralisação de todas as obras e o impedimento de alocação de apenados no novo pavilhão. O objetivo é evitar que seja causado algum dano. O processo requer, ainda, que seja declarado nulo o ato de entrega da obra pela empresa Verdi Construções e que o Estado não efetue qualquer pagamento referente aos trabalhos já realizados

até que a obra esteja completamente acabada e com possibilidade de entrar em funcionamento.

Dos R\$ 10 milhões que deveriam ter sido pagos à empresa, apenas R\$ 2 milhões foram depositados. Para que a empresa receba o restante, portanto, o Estado terá que realizar um estudo de impacto ambiental, elaborar um relatório ambiental e conseguir o licenciamento. Além, é claro, de corrigir todas as irregularidades apontadas pela vistoria, principalmente a adequação do conforto térmico no interior das celas, considerando o número de apenados que eventualmente venham a ser alojados.

## SEM TOMADAS

A reportagem esteve ontem pela manhã em Alcaçuz e visitou o Pavilhão Rogério Coutinho Madru-

ga antes mesmo de o Ministério Público anunciar que havia protocolado uma nova ação contra a ocupação do local. E na ocasião, vale aqui registrar, verificou que nenhuma das 52 novas celas possui tomadas. Significa que os presos que forem ocupar estas carceragens não terão como ligar ventiladores ou qualquer outro aparelho elétrico.

Como não há tomadas, também não haverá ventiladores ou televisões ligados no interior das celas. As únicas fontes de energia que existem dentro das áreas de isolamento alimentam as lâmpadas, que estão embutidas nas paredes. Segundo o coronel Clodoaldo Carneiro, diretor de Alcaçuz, as celas foram construídas assim para aumentar a segurança e evitar que os presos utilizem a fiação para recarregar baterias de celulares.

# SECRETÁRIO DIZ QUE PROMOTOR NÃO CUMPRIU ACORDO

Surpresa. A palavra resume a reação do secretário Thiago Cortez ao tomar conhecimento sobre a nova ação ajuizada pela promotoria de Nísia Floresta pedindo à Justiça que impeça a ocupação do novo pavilhão de Alcaçuz. “O promotor Rafael Galvão esteve duas vezes em meu gabinete e ficou de apresentar os laudos desta vistoria. Só que ele não cumpriu o nosso acordo”, reclamou o titular da Sejuc.

Questionado sobre que providências o governo adotará para conseguir liberar o novo pavilhão, e assim tentar diminuir o déficit carcerário, Cortez respondeu que vai aguardar a Justiça se pronunciar. “O Ministério Público não decide nada, apenas recomenda. Portanto, vamos aguardar pela decisão do juiz. Enquanto isso, vamos priorizar a questão das licenças ambientais”, emendou o secretário, se referindo à medida cautelar de número 0003175-74.2010.8.20.0145, impetrada pelo próprio promotor Rafael Galvão, e que trata justamente da falta de licenciamento ambiental.

## POLÊMICA

Evitando polemizar o assunto, o promotor disse apenas que não procurou o secretário Thiago Cortez para apresentar o resultado da perícia realizada em Alcaçuz por temer perder o prazo para concluir a medida cautelar preparatória. “Recebemos o



HUMBERTO SALES / NJ

laudo no final da semana passada. Por isso, para não perdermos o prazo de trinta dias após o juiz ter proferido pela interdição do pavilhão, resolvemos ajuizar logo a Ação Civil Pública. Mas é claro que eu vou procurá-lo”, explicou Rafael Galvão.

Por fim, o promotor disse que, independente de o secretário ter sido pego ou não de surpresa, o Estado não terá ônus algum, já que as obras no pavilhão já estavam paralisadas desde janeiro, quando o judiciário retornou de recesso, e a unidade também já estava impedida judicialmente de receber seus primeiros hóspedes. “Pela re-

levância do assunto, eu espero que o juiz aprecie esta ação o quanto antes. E que o Estado dê uma solução definitiva para todas as irregularidades. O MP deseja que o Estado crie novas vagas para os presos, mas estas vagas não podem ser criadas de qualquer jeito”, concluiu.

Já que o Ministério Público está tão preocupado com o novo pavilhão, porque a promotoria não ajuíza também uma Ação Civil Pública pedindo a interdição total de Alcaçuz? Afinal, se há irregularidades numa estrutura que ainda nem começou a funcionar, imagina então no restante dos pa-

“  
VAMOS AGUARDAR  
PELA DECISÃO DO  
JUIZ. ENQUANTO  
ISSO, VAMOS  
PRIORIZAR A  
QUESTÃO DAS  
LICENÇAS  
AMBIENTAIS”

Thiago Cortez, Secretário de Justiça

vilhões, que possuem problemas crônicos e que não são novidade para mais ninguém? A pergunta, óbvia, foi feita pelo repórter a promotor Rafael Galvão. A resposta, no entanto, é que não foi tão clara assim. Para ele, a possibilidade de a Penitenciária Estadual de Alcaçuz ser totalmente interdita existe, “mas ainda não é o momento”, respondeu.

O questionamento foi feito. Só que a explicação, mais uma vez, não veio tão esclarecedora. “Outras medidas estão em curso e estão sendo tomadas, mas estamos aguardando melhorias”, replicou o promotor.

## PAVILHÃO ESTÁ INTERDITADO DESDE JANEIRO PASSADO

Erguido em tempo recorde pela empresa gaúcha Verdi Construções – e inaugurado em dezembro do ano passado – o novo pavilhão de Alcaçuz é destinado exclusivamente para presos provisórios. E mais: desde que foi anunciado como pronto e acabado, passou a ser considerado pela Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania como a salvação da lavoura – uma vez que o Estado precisa liquidar com urgência o déficit do sistema prisional, hoje estimado em aproximadamente 2,5 mil vagas.

Porém, é preciso lembrar que este mesmo pavilhão, o Rogério Coutinho Madruga, já foi impedido pela Justiça de ser ocupado em função da falta de licenças ambientais. Ou seja, mesmo que a Secretaria resolva o proble-

ma junto ao Idema, a tão aguardada ocupação das 52 novas celas construídas no presídio não vai acontecer tão facilmente.

A medida cautelar ajuizada pelo Ministério Público, através de processo impetrado pelo próprio promotor Rafael Galvão, foi protocolada no dia 17 de dezembro do ano passado, portanto, antes de o pavilhão ter sido inaugurado no dia 30 de dezembro do ano passado. No entanto, o juiz da Comarca de Nísia Floresta proferiu sentença impedindo que o pavilhão recebesse seus primeiros ocupantes somente no último dia 13 de janeiro.

Na ocasião, assim que soube da decisão, o secretário Thiago Cortez tratou de encaminhar a notificação judicial à Procuradoria Geral do Estado, comunicando a suspensão imediata da construção do novo pavilhão de Alcaçuz. Na época, a Justiça averiguou que a obra não possuía licença ambiental e constatou despejo irregular de água servida oriunda do complexo penal dentro Rio Pium.

## MEMÓRIA

O Pavilhão Rogério Coutinho Madruga custará aos cofres públicos aproximadamente R\$ 10,9 milhões e levou menos de seis meses para ser erguido. Apesar de a empresa Verdi Construções (RS) só ter recebido até agora pouco mais de R\$ 2 milhões pela obra, o prédio, que possui mais de 2.800 metros quadrados de área

construída, foi inaugurado no dia 30 de dezembro do ano passado, faltando ainda o acabamento. Construído a partir da utilização de monoblocos fabricados com concreto de alta resistência, a unidade prisional foi projetada para abrigar 402 detentos distribuídos em 52 celas e é considerada à prova de fugas.

# SÓ VAI SOLETRANDO: HI-PO-TI-RE-OI-DIS-MO

**/ SAÚDE /** DOENÇA QUE VITIMOU RONALDO FENÔMENO É POUCO CONHECIDA; TRATA-SE DE UMA DISFUNÇÃO DA GLÂNDULA DA TIREÓIDE, QUE DIMINUI A ATIVIDADE DO METABOLISMO E PODE ATÉ CAUSAR A MORTE; PACIENTE EM NATAL CONTA COMO SE CUROU DESTA MAZELA



“**COMECEI A TOMAR OS MEDICAMENTOS E A DOENÇA REGREDIU**”

**Marília Sá de Paula,**  
Servidora pública

**DINARTE ASSUNÇÃO**  
DO NOVO JORNAL

**FADIGA E LENTIDÃO** de raciocínio; diminuição dos batimentos cardíacos e das atividades do sistema digestivo; unha quebradiça e queda de cabelo; excesso de peso. São alguns dos principais sintomas do hipotireoidismo, uma disfunção na glândula tireóide que reduz a produção dos hormônios T3 e T4, ambos necessários ao funcionamento equilibrado do metabolismo. Se não tratada adequadamente, a doença pode levar até a morte.

Difícil de pronunciar e até então pouco conhecido, o hipotireoidismo veio à discussão essa semana quando o jogador Ronaldo “Fenômeno” anunciou o fim de sua carreira e mencionou que sofre da doença. Os especialistas explicam, contudo, que qualquer pessoa com a disfunção da tireóide

de pode levar uma vida normal. Basta tratar a doença, que tem várias causas desencadeadoras.

A mais conhecida decorre da auto-imunidade. O corpo produz substâncias contra a glândula tireóide, principalmente quando o fator desencadeante é o estresse. É como se ela fosse uma intrusa no organismo. As causas desse comportamento são desconhecidas completamente, mas especialistas atribuem à pré-disposição genética. Fatores contribuintes para o desenvolvimento da doença podem até estar ligados a causas naturais, como no Cerrado e áreas montanhosas, onde há carência de iodo. O elemento químico está diretamente associado à boa regularização das atividades da glândula da tireóide, situada entre o pomo-de-adaço e a base do pescoço.

“A doença pode também ser contraída indiretamente, através

de medicamentos ou infecções virais”, explicou a endocrinologista Liana Viana de Oliveira. Membro da Sociedade Norte-Rio-Grandense de Endocrinologia, a especialista acrescentou que infecções também podem levar à doença, que não tem distinção de classe ou cor, embora tenha de gênero.

São as mulheres as mais suscetíveis a desenvolverem a mazel. Para cada dez pessoas do gênero feminino portadoras do hipotireoidismo, apenas um homem é acometido. Idosos também estão mais vulneráveis à disfunção. Nas crianças, a doença é olhada de outra ótica e denominada hipotireoidismo congênito.

“Acontece quando o bebê já nasce acometido pela alteração da tireóide”, comentou Oliveira. Nesse caso, a doença pode causar grave retardamento mental — se não tratada — e impedir o pleno

desenvolvimento da estrutura da criança. O teste do pezinho, nos primeiros dias de vida, diagnostica a doença. Como é nos adultos que a doença mais incide, parcela da população desatenta a esse mal, a disfunção é subdiagnosticada em todo o país.

Não há dados precisos sobre o avanço do hipotireoidismo. Nem mesmo a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) dispõe dos dados. Um estudo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), de 2008, apontou que 5% da população brasileira têm hipotireoidismo. Grande parte — sem precisão numérica pela análise — não sabe de sua condição.

## TRATAMENTO

“É medicamentoso”, informou Oliveira. E para o resto da vida. A desregularização das atividades da tireóide rebaixa a

quantidade de hormônio. “Então só com reposição hormonal”. É o tratamento, inclusive, a que o agora ex-jogador Ronaldo está submetido até o fim da vida. Pelo menos, até descobrirem nova forma de combate à doença.

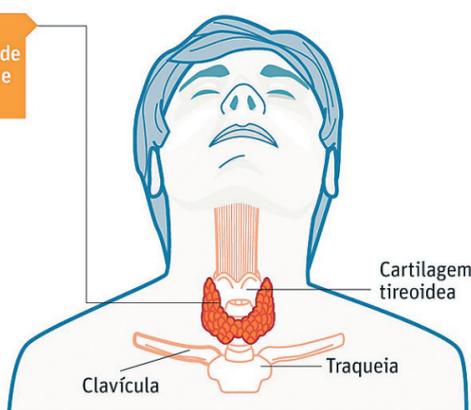
Levotiroxina. É a medicação utilizada no tratamento do hipotireoidismo. Oliveira diz que o paciente deve ser disciplinado, em razão das condições de ingerir a droga: sempre em jejum, e meia hora antes de comer qualquer coisa.

Na rede pública, a Unicat, até o ano de 2009, era a responsável pela distribuição do medicamento. Portaria do Ministério da Saúde do mesmo ano descentralizou o serviço. A demanda atual, desse modo, é de acordo com os pedidos dos municípios, mas a Unicat não soube informar quais cidades têm requerido a medicação nos últimos tempos.

## ALTOS E BAIXOS DO METABOLISMO

Com forma de borboleta, a tireóide é uma glândula que fica no pescoço

A glândula produz os hormônios T3 e T4, que regulam inúmeras funções do coração, cérebro, fígado, rins, entre outros



### O que é o hipotireoidismo

Queda na produção de hormônios liberados pela tireóide. Isso deixa o metabolismo lento. Pode haver constipação, cansaço excessivo, sonolência, aumento de peso, queda de cabelo, infertilidade e depressão

### Causas

A principal é a tireoidite de Hashimoto, doença autoimune que ataca a glândula



6% da população tem algum grau de hipotireoidismo

1 para 10 É a proporção de homens com a doença em relação ao grupo de mulheres

### Diagnóstico

Feito com exame de sangue que mede a dosagem dos hormônios TSH e (produzido pela hipófise) e T4 (produzido pela tireóide) no organismo

### Na balança

O ganho de peso é associado à retenção de líquidos. O metabolismo mais lento também pode facilitar o acúmulo de gordura

Fonte: JOÃO ROBERTO MARTINS, endocrinologista da Unifesp; Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia

## FIQUE POR DENTRO

### HIPOTIREOIDISMO

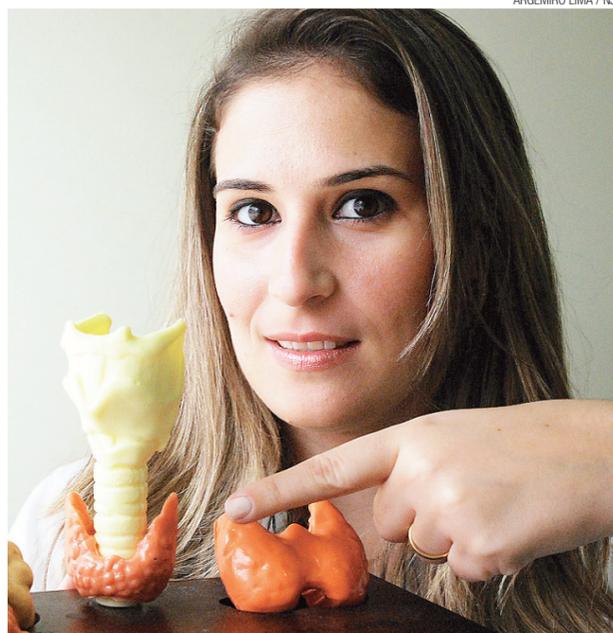
► Disfunção na tireóide que diminui a produção dos hormônios T3 e T4, reguladores da velocidade do metabolismo.  
► Indisposição e excesso de peso são sintomas nos adultos; em crianças pode haver retardamento mental e comprometimento da estatura, que pode ficar abaixo da média.  
► O tratamento é medicamentoso

### HIPERTIREOIDISMO

► Inverso do hipotireoidismo. Nesse caso os hormônios são produzidos em excesso, e o organismo funciona em celeridade.  
► Irritabilidade, insônia e taquicardia são alguns sintomas da doença.  
► Iodoatividade, medicamentos, e cirurgia são as formas de tratamentos.

### CÂNCER DA TIREÓIDE

► Nesse caso, tumores malignos afetam a tireóide. A cirurgia é o procedimento mais realizado. O câncer não deve ser confundido com uma forma de evolução do hipo ou hipertireoidismo.



ARGEMIRO LIMA / NU

“**A DOENÇA PODE TAMBÉM SER CONTRAÍDA INDIRETAMENTE, ATRAVÉS DE MEDICAMENTOS OU INFECÇÕES VIRAIS**”

**Liana Viana de Oliveira**  
Endocrinologista

# CORAÇÃO PODE SER AFETADO

Se ignorada ou não tratada de forma adequada, o quadro sintomatológico do hipotireoidismo pode causar sérias complicações. As taxas de colesterol, por exemplo, tendem a se elevar em virtude do excesso de peso do paciente. Para evoluir para problemas cardíacos, então, fica faltando bem pouco.

O coração, a propósito, é um dos mais suscetíveis às complicações do hipotireoidismo. O ritmo lento dos batimentos pode levar a uma parada cardíaca — e também respiratória, pelo baixo desempenho do metabolismo.

Felizmente não foi o caso da servidora pública Marília Sá de Paula, 56. Depois de superados os problemas em sua tireóide, um câncer foi diagnosticado na glândula que precisou ser removida.

Foi uma etapa difícil. Antes do câncer, Marília tocou a vida normalmente. “Comecei a tomar os medicamentos e a doença regrediu”. Nenhuma restrição é feita a quem segue disciplinadamente o preconizado pelas orientações médicas. Vida social, familiar, trabalho seguiu normalmente, como se ela não fosse portadora de nenhuma doença.

O câncer, contudo, foi mais difícil. O tratamento à base de iodoatividade, na Liga Norte-Rio-Grandense Contra o Câncer, a tirou da rotina. Para ter ideia, ela foi isolada numa sala por 24 horas, submetida às radiações sem portar nada. Quando saiu, até as roupas que utilizava tiveram de ser queimadas.

Em 2006, ela fez a última revisão da doença. Aposentada, leva hoje uma vida normal. Todos os dias, em jejum, como

reza a cartilha, toma sua dose de levotiroxina.

## HIPERTIREOIDISMO

Quando os níveis de hormônio da tireóide estão abaixo do normal, há o hipotireoidismo. Mas quando acontece o oposto, um excesso na produção? “Nesse caso acontece o hipertireoidismo”. Em sua forma mais leve, ele pode não apresentar sintomas facilmente reconhecíveis ou apenas cursar com sintomas inespecíficos, como sensação de desconforto e fraqueza. Mas essa também pode ser uma doença grave e séria, podendo, a exemplo do hipo, colocar em risco a vida da pessoa.

As causas estão igualmente associadas, principalmente, à auto-imunidade. Outras causas do hipertireoidismo incluem o bócio multinodular (aumento do volume da glândula que leva a produção excessiva dos hormônios), os tumores da glândula tireóide, da glândula pituitária, dos testículos ou dos ovários, a inflamação da tireóide resultante de uma infecção viral ou outra inflamação.

A ingestão de quantidades excessivas de hormônio tireóide e a ingestão excessiva de iodo também são causas da doença. Várias substâncias com altas concentrações de iodo, tais como comprimidos de alga, alguns expectorantes e amiodarona (medicação utilizada no tratamento de arritmias cardíacas) podem, ocasionalmente, causar hipertireoidismo. Os sintomas dessa variação disfuncional da tireóide são taquicardia, irritabilidade, intestino acelerado e perda de peso. O tratamento é medicamentoso, radioativo ou cirúrgico.

# SINAL DE ALERTA NOS ABRIGOS DE IDOSOS

**/ SOCIAL /** ATIVIDADES DAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA ESTÃO AMEAÇADAS POR FALTA DE RECURSOS; PREFEITURA GARANTE ATUALIZAR REPASSES ATRASADOS HÁ 3 MESES

MARCELO GODEIRO  
DO NOVO JORNAL

**POR RECOMENDAÇÃO DO** Ministério Público, os abrigos da capital estão obrigados a manter contratados profissionais de saúde com formação superior, assim como efetuar diversas intervenções estruturais no prédio das sedes. O custo das modificações provocou aumento na folha mensal de despesas das instituições, que, sem condições de arcarem com o ônus, precisaram contar com recursos da Prefeitura para a manutenção dos serviços. O repasse, porém, está atrasado há três meses.

O valor mensal do auxílio, que varia de acordo com o porte do projeto de assistência social – entre R\$ 8 mil e R\$ 16 mil – não é repassado desde novembro do ano passado aos abrigos de Natal. Sem a verba, as instituições correm o risco de encerrar as atividades, deixando centenas de idosos desabrigados.

As exigências de adequação foram instituídas a partir de vistorias realizadas pelo Ministério Público. A constatação de problemas e inadequações provocou a publicação do Decreto Municipal nº 8.553, em 02 de outubro de 2008. A inviabilidade financeira para custear as requisições provocou uma mobilização por parte dos administradores, que, sem caixa para saldar as novas despesas, recorreram a Promotoria de Justiça do Idoso com pedido de socorro. A resposta surgiu por meio da instituição de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), compromisso selado entre Prefeitura, Ministério Público e os abrigos.

O TAC prevê o compromisso do Município de Natal em repassar, através de convênio, os recursos necessários ao custeio dos profissionais contratados pelas Instituições de Longa Permanência, sem fins lucrativos, para que abriguem pessoas idosas com os cuidados necessários. Ou seja, médicos, enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas são obrigados a cumprir carga horária



FOTOS: NANÍZIO RAMOS / NU

► Lar Espírita da Vovozinha, em Pamamirim: 40 abrigadas, com idade entre 59 e 103 anos

semanal, acompanhando e desenvolvendo nestes abrigos atividades referentes à sua área.

A diretora do Lar Espírita da Vovozinha, Delma Xavier, explica que antes da instituição do decreto, os mesmos serviços eram efetuados, com a disponibilização do mesmo perfil de acompanhamento, só que por profissionais voluntários. O quadro de funcionários do abrigo de idosos passou de 14 funcionários em 2008 para 25 em 2010. “Sempre funcionou bem. Contávamos com o apoio de amigos há mais de 20 anos. Mas, para cumprir a legislação, contratamos os especialistas. A prefeita disse: contrate que eu assumo”, conta.

Segundo a diretora, a folha mensal de despesas aumentou em quase 100%. Delma Xavier revela que a prefeitura vem repassando os recursos, mas não mantém um calendário fixo. “A folha de pagamento de pessoal subiu de R\$ 14 mil para R\$ 27 mil. Os profissionais trabalham em nível de estresse muito grande por estarem diariamente lidando com pacientes com Alzheimer e outras doenças. Imagine aí quando

chega o fim do mês e eles não têm dinheiro para receber?”, explicou.

As aposentadorias das idosas são recolhidas como forma de contribuição para a manutenção do abrigo, a fim de sanar despesas com água, luz, telefone, impostos, alimentação, medicamentos, entre outros. Para a compra de mantimentos o Lar Espírita da Vovozinha despende por mês em torno de R\$ 13 mil.

Segundo Delma Xavier, com a contratação dos recursos humanos, o valor para o cuidado mensal de um idoso subiu de R\$ 740,00 para R\$ 1.200 mensais. Entre as 40 abrigadas, existem senhoras com idade entre 59 e 103 anos. Algumas têm família. Outras vieram do interior ou foram resgatadas da rua.

## ADEQUAÇÃO

No último semestre, uma nova adequação foi requerida pelo MP. A construção de rampas de acesso, instalação de corrimãos e adequação dos banheiros foram obras que precisaram ser realizadas em um prazo de três meses. O custo final da reforma envolveu R\$ 40 mil. A diretora conta que a adequação

só foi possível com doações de empresas e colaboradores do Lar Espírita da Vovozinha.

Os abrigos Bom Samaritano, Lar do Anção Evangélico, Jesus Misericordioso, Espaço Soledade e o Juvino Barreto passam pela mesma situação. “Outros asilos estão passando mais dificuldade ainda. Tudo em virtude do decreto. Se não existir uma solução, vamos convocar a sociedade para lutar por uma re-adequação das cláusulas do decreto”, disse.

A fisioterapeuta Vécia Caldas, 27, conta que o contrato dos profissionais de saúde com os seis abrigos de idosos em Natal foi firmado em julho de 2009. A escala contempla duas visitas semanais, com expediente de quatro horas cada, podendo variar de acordo com a especialidade de cada profissional.

De acordo com Vécia Caldas, desde que o contrato com a prefeitura se iniciou existem atrasos. No Lar, para garantir o cumprimento da folha mensal, já foram realizados chás, bazares e bailes. “Agora em fevereiro vai entrar o quarto mês com o pagamento atrasado”



► Vécia Caldas, fisioterapeuta, em atividade: pagamento atrasado



► Central de Distribuição de Remédios do Estado: sem estoque

## / MEDICAÇÃO /

### “ESTÁ EM FALTA”: É O QUE MAIS SE ESCUTA NA UNICAT

**OS PACIENTES QUE** sofrem de esquizofrenia no Rio Grande do Norte e dependem do medicamento Zyprexa para controlar os efeitos da doença estão há meses sem receber o remédio. E, por causa da impiedosa burocracia, pacientes que precisam desse e de medicamentos para colesterol, triglicérides, mal de Alzheimer e outros vão ter que esperar pelo menos mais 15 dias até a Central de Distribuição de Remédios do Estado (Unicat) regularizar a situação.

A carência do Zyprexa pegou o aposentado Edgar José da Silva de surpresa, quando saiu de Pamamirim para receber o medicamento no Hospital Colônia Doutor João Machado, único ponto de entrega do remédio em Natal. O filho dele fica violento quando não usa o remédio a cada crise. “Ele não pode passar um dia sem tomar o comprimido, agora vou procurar o médico pra saber o que fazer”, contou o pai preocupado.

Quem sofre de esquizofrenia geralmente diz escutar vozes e crer que outros estão lendo e controlando seus pensamentos ou conspirando para prejudicá-lo. Acreditando nisso, a pessoa se aterroriza e fica agitado, com medo ou recolhido. Esses sintomas são causados devido a um transtorno do funcionamento cerebral e a medicação é a única alternativa para tratá-los. Outras formas de terapia complementam, mas não substituem as medicações. Por isso, com a falta do Zyprexa, há situações em que o paciente precisa ser internado.

Sabendo que há pacientes nessas situações, a estudante Shirley Neves, 38, diz temer que o mesmo lhe aconteça, pois depende do Zyprexa para viver com mais qualidade diante da doença. “Só me resta esperar, mas não posso passar muito tempo”. Acompanhada da mãe, a aposentada Mirian das Neves, Shirley também voltou do Hospital João Machado sem o medicamento. Segundo Neves, elas precisarão fazer grande esforço para conseguir cerca de R\$ 800 e comprar os comprimidos. Até juntar o dinheiro, Shirley vai usar os comprimidos que ainda lhe restam.

No ambulatório do Hospital João Machado, as pessoas continuam à procura de informação sobre a previsão para entrega dos remédios. O telefone da recepção não pára de tocar nem no Hospital e nem na Unicat/Natal que fornece o remédio para ser entregue por 16 unidades descentralizadas aos pacientes em todo o Estado. Só em Natal cerca de 80 pessoas que sofrem de esquizofrenia recebem o remédio no Hospital João Machado.

## SECRETARIA JÁ SOLICITOU COMPRA DOS MEDICAMENTOS

De acordo com o secretário estadual da Saúde Pública, Domício Arruda, o orçamento do governo já foi aberto e a compra dos medicamentos solicitada. “Nós ainda não havíamos feito a compra, porque o orçamento ainda não estava fechado, mas já deflagramos a compra deste e de outros medicamentos”. Segundo Domício Arruda, foram direcionados

“Em quinze dias os estoques (de medicamentos) serão regularizados”, disse a diretora técnica da Unicat, farmacêutica Aída Marinho. Ela não disse quais os medicamentos estão em falta há mais de três meses, remédios para colesterol alto como o Sinvax e controle do triglicérides.

Até que a compra seja efetivada e os estoques regularizados, quem espera por medicamentos como o Zyprexa, Geodon, Risperidona e Leponex, todos psiquiátricos, vão ter que esperar. Um homem que não quis se identificar, pai de um rapaz com problemas comportamentais, também não conseguiu o medicamento Abylife, que está em falta desde setembro. Também estão em falta há mais de três meses, remédios para colesterol alto como o Sinvax e controle do triglicérides.

“Está em falta”. Essa era a resposta que os funcionários da recepção davam a pacientes que foram em vão, em busca de remédios na Unicat. Ontem, o salão principal da unidade era o retrato de uma cena rara. Poucas pessoas circulavam pelo local que, em dias normais, ou seja, com medicamentos suficientes em estoque, está lotado de pacientes ou familiares em busca dos remédios prescritos pelos médicos.

Na semana passada, a diretora geral da Unicat, Telma Praxedes, disse que o órgão não pode aconselhar a substituição do remédio, uma vez que está autorizado por portaria do Ministério da Saúde e controlado pela Vigilância Sanitária. Ela pediu que os pacientes aguardem ou retornem aos seus médicos para que eles possam dar-lhes orientação. Telma Praxedes explicou que não se pode fazer grande estoque do Zyprexa que é comprado, em média, a cada três meses.



► Edgar José da Silva, aposentado: “Sem saber o que fazer”

“IMAGINE AÍ QUANDO CHEGA O FIM DO MÊS E ELES NÃO TÊM DINHEIRO PARA RECEBER?”

Delma Xavier,  
Diretora do Lar Espírita da Vovozinha



## SEMTAS PROMETE PAGAR

Reuniões dos dirigentes das seis Instituições de Longa Permanência de Natal – sem fins lucrativos – foram realizadas com o secretário Alcedo Borges, titular da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas). “O secretário é sensível a nossa situação, mas nos diz que não tem o que fazer por não existir a disponibilidade de verbas. Existe até uma prioridade em virtude do TAC. Nossa advogada está dentro de 24 horas. Temos que pagar todos os encargos trabalhistas para os

funcionários. É lei. Faço um apelo à prefeitura para que não deixe de nos aparar”, disse Delma Xavier.

O secretário Alcedo Borges afirmou, na manhã de ontem, por meio da assessoria de imprensa, que o valor necessário para cobrir os débitos referentes aos meses de novembro, dezembro e janeiro seriam repassados aos abrigos de idosos na tarde de ontem. Em virtude do trâmite bancário, o montante somente estará disponível dentro de 24 horas.

A cláusula nona do Termo de

Ajustamento de Conduta determina que a prefeitura do Natal deve repassar a verba conveniada até o quinto dia útil do mês subsequente. O documento aponta também que o não cumprimento das obrigações sujeitará o Município de Natal ao pagamento de uma multa de R\$ 10 mil por dia de atraso, atualizada na forma dos débitos judiciais, sem prejuízo das demais sanções legais. Em janeiro de 2011, o MPE, Prefeitura e as Instituições de Longa Permanência destinadas a idosos renovaram o TAC.

## CONTRIBUIÇÕES

► Qualquer um pode ser voluntário no Lar Espírita da Vovozinha. Para tanto, basta entrar em contato através do número 3232-1907. Já doações financeiras podem ser feitas na conta do Banco do Brasil (Agência 2870-3 – Conta Corrente 3085-6).

# POLITICAMENTE CORRETO

/ EMPRESA / PROFESSOR DA UNIVERSIDADE POTIGUAR DESENVOLVE PROJETO EM FAVOR DO MEIO AMBIENTE

ARGEMIRO LIMA / UNP

PRISCILA ADÉLIA PONTES  
DO NOVO JORNAL

A CONVITE DO grupo Potiguar Honda, o ecólogo e engenheiro ambiental, Thiago Mesquita, desenvolve desde 2008 uma estação de tratamento que impede que o aquífero potiguar seja ainda mais comprometido ao receber óleos, graxas, materiais pesados, surfactantes como detergentes, combustíveis para desengraxar correntes de motos e também algumas substâncias causadoras do câncer encontrados nos produtos para desengraxar liberados pelos veículos automotivos durante suas lavagens.

A atitude colabora para a preservação do meio ambiente, o problema é que as outras 99% das empresas de Natal e da Grande Natal, segundo o professor da Universidade Potiguar (UnP), utilizam o tratamento com caixas separadoras, responsáveis pela separação da água e do óleo, mas que não conseguem quebrar as moléculas de água e óleo que se uniram aos surfactantes, formando uma ponte química, de forma que os óleos dessas moléculas conseguem chegar ao nosso aquífero. "Mesmo após o processo de separação pela caixa separadora é possível encontrar muito óleo emulsão na água", afirma Thiago Mesquita.

Essas etapas de filtração feitas pela maioria das empresas da capital colocam no solo níveis altos de óleos que preocupa o professor da Universidade Potiguar. Dessa preocupação nasceu uma oportunidade que permite até a reutilização da água, ficando com níveis de utilização idênticos aos da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern). A água pode ser reutilizada até seis vezes, e a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) é capaz de jogar no solo um líquido composto apenas por substâncias ambientalmente corretas.

O professor argumentou ainda que espera que os órgãos ambientais do município e estado assim como o Ministério Público (PM) dêem a essa temática a atenção que ela merece. Ele explicou, por exemplo, que o nitrato - substância oriunda do efluente doméstico - alvo de tantas preocupações, causa menos danos do que as substâncias enviadas ao solo pela lavagem de automotivos - já que este é um tipo de efluente considerado industrial, gerado por

uma prestação de serviço.

"Esse é um serviço de lavagem que a gente não tem controle algum, não tem tratamento do efluente que vai direto ao lençol freático, que é o grande recurso hídrico que abastece a população de Natal. A gente não sabe como está a concentração de óleo, de metais pesados, de graxa, de surfactantes no lençol freático", aponta Thiago Mesquita.

Ele espera que o MP exija ainda a regulamentação desse tipo de serviço como fez com os postos de gasolina. Segundo Thiago, recentemente a Promotoria de Meio Ambiente fez um levantamento e detectou mais de 12 mil postos que foram obrigados a se adequar a um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) porque estavam poluindo o lençol freático e o ar. Dessa forma eles são, hoje, obrigados a se licenciarem para exercer essa atividade. "Espero que também possa haver essa mesma preocupação com questão dos lava-jatos", desabafou.

Para o professor, esse tipo de situação ocorre porque não há fiscalização, o que faz com que o empresário não se sinta na obrigação de resolver essa questão ambiental. "É preocupante, deveria ter um monitoramento, um controle, um processo de licenciamento ambiental. Em Recife já foi encontrado óleo acima do máximo permitido, no lençol freático. Provavelmente os de Natal já estão contaminados porque são muitos lava-jatos de forma clandestina, sem licenciamento ambiental, e você acaba não tendo controle disso e isso acaba afetando o lençol freático", explicou.

O professor reconhece que não tem como comparar economicamente um empresário de lava-jato com o do posto de gasolina, mas argumentou que é inadmissível em pleno século 21 não ter essa visão e preocupação com questões que pode extrapolar a questão ambiental. "A questão econômica pesa, mas também não podemos corroborar com a questão de uma atividade sem controle nenhum por parte dos órgãos ambientais competentes do município e do Estado. Essas questões podem trazer problemas de saúde pública para a população. E na verdade não deixa de ser questão ambiental um problema de saúde pública, que pode atingir com sérios problemas a população", argumentou.



A QUESTÃO  
ECONÔMICA PESA,  
MAS TAMBÉM  
NÃO PODEMOS  
CORROBORAR  
COM A QUESTÃO  
DE UMA ATIVIDADE  
SEM CONTROLE  
NENHUM POR PARTE  
DOS ÓRGÃOS  
AMBIENTAIS  
COMPETENTES DO  
MUNICÍPIO E DO  
ESTADO"

**Thiago Mesquita**  
Ecólogo e engenheiro ambiental



▶ Estação de tratamento da Potiguar Honda

## POLUIÇÃO, UM ASSUNTO PREOCUPANTE

Uma resolução de 2005 do Conselho Nacional de Meio Ambiente, o Conama, estabelece que o limite máximo de óleo que deve conter o efluente líquido para ser descartado no meio ambiente em recursos hídricos deve ser de 20 miligramas por litro. Segundo Thiago as análises físico-químicas realizadas concluíram que a média de óleo, mesmo depois da separação feita nas caixas separadoras era em torno de 45 miligramas por litro - mais do que o dobro do máximo permitido.

A tecnologia pensada por ele serviu então como alternativa para quebrar essa ligação do óleo com a água e outros poluentes que estão também misturados com a água após o processo de lavagem. O custo dessa tecnologia depende da dimensão das ETEs. No caso da Potiguar Honda eles geram em torno de 5 mil litros por dia. Desse limite para baixo há um custo de R\$ 20 mil. Outras concessionárias que o professor visitou geram 30 mil litros por dia, e empresas de ônibus geram no mínimo 40 mil litros por dia.

Após dois anos de testes e pesquisas para fazer o tratamento adequado da água ficou tão eficiente que ele percebeu que água tinha condições de ser reutilizada, proporcionando um ganho ambiental e econômico a empresa, quando a princípio o objetivo era apenas tratar a água para então descartar no meio ambiente.

Apesar do investimento que é necessário fazer, para Thiago



▶ Professor recebe da UnP homenagem por melhor projeto de pesquisa

o benefício social deve ser prioridade. Além disso, com a reutilização da água é possível diminuir os gastos da conta mensal, o que gera um benefício para a empresa. "Você acaba evitando trazer algum tipo de problemática em saúde pública para a população, e é possível impedir o processo de degradação dos recursos hídricos. Um litro de óleo degrada um milhão de litros de água, por exemplo", finaliza.

Thiago Mesquita afirmou que seria necessário realizar uma análise complexa, um trabalho científico investigatório para saber quais as condições atuais no aquífero de Natal. "Pode estar prejudicando porque é um efluente que está indo direto para o lençol freático e já é de conhecimento que esse tipo de poluente pode causar vários problemas ambientais, mas teríamos que fazer uma análise no lençol freático de natal, monitoramento, controle para saber

com isso está se dando", avalia.

Em 2007 ele encontrou a concentração ideal, e o coagulante ideal para fazer a quebra dos poluentes com a água. Professor pesquisador, da UnP, esse projeto ganhou ano passado o prêmio de talentos. Segundo ele, esse tipo de tratamento de efluente está sendo realizado pela primeira vez no Nordeste, e ele também está desenvolvendo estações para outras unidades da Honda na Zona Norte, Parnamirim e João Câmara.

"Era algo inédito não se tinha estação de tratamento de efluentes para esse tipo de efluentes, de lavagens de automotivos. Fizemos estudos em laboratório para ver quais os melhores produtos químicos para quebrar os poluentes que se encontram nos efluentes, como seria o processo de separação dos poluentes, depois do processo físico-químico quais os sistemas de filtração mais adequados", e conseguimos resultados, comemora.

## ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

### CINEMA



**Bravura Indômita** - 16 anos. Cinemark: 14h45 - 17h10 - 19h40 - 22h10 (LEG). Moviecom: 14h35 - 16h50 - 19h05 - 21h20 (LEG).



**Burlesque** - 12 anos. Moviecom: 14h20 - 16h45 - 19h10 - 21h35 (LEG).

**Cisne Negro** - 16 anos. Cinemark: 13h20 - 15h45 - 18h10 - 20h35 (LEG). Moviecom: 14h40 - 17h00 - 19h20 - 21h40 (LEG).

**O Ritual** - 14 anos. Moviecom: 14h50 - 17h10 - 19h30 - 21h50 (LEG).

**Caça às Bruxas** - 14 anos - Cinemark: 14h15 - 16h30 - 19h10 - 21h30 (LEG). Moviecom: 14h35 - 19h00 (LEG).

**Enrolados** - Livre - Cinemark: 12h50 - 15h00 (DUB).



**O Discurso do Rei** - 12 anos. Cinemark: 13h45 - 16h20 - 19h00 - 22h15 (LEG).



**O Turista** - 12 anos - Cinemark: 13h00 - 15h40 - 18h25 - 20h50 (LEG). Moviecom: 17h35 - 19h45 - 21h55 (LEG).

**O Vencedor** - 14 anos. Cinemark: 21h20 (LEG). Moviecom: 16h40 - 21h05 (LEG).

**Santuário 3D** - 12 anos. Cinemark: 13h40 - 16h05 (DUB) 18h30 - 20h55 (LEG). Moviecom: 14h45 - 17h05 (DUB) 19h25 - 21h45 (LEG).



**Zé Colméia** - O Filme - Livre - Cinemark: 17h20 - 19h20 (DUB). Moviecom: 14h05 - 15h50 (DUB).

### MÚSICA

Salada Sonora (pop-rock nacional) se apresenta no Taverna Pub às 22h.

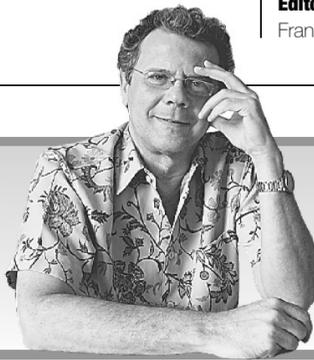
Karol Posadzki toca em trio pop acústico no Casanova Ecolab às 22h.

Às 20h30, Denice Maria anima a galera do Pimenta Pub Café com muito MPB e pop-rock.

Espectáculo "Manchete Agosto" no Buraco da Catita a partir das 20h. Em seguida, show da banda Perfume de Gardênia.

## Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“ Amar não é aceitar tudo. Aliás, onde tudo é aceito, desconfio que haja falta de amor”

**Maiakovski (1893-1930)**  
Poeta e dramaturgo russo



SADEPPAULA / NJ

► Rosa, Marcia e Branca, no churrasco de aniversário e aprovação para Direito na UFRN de Duda Mamede

## Você sabia?

Que a Semsur contrata a mesma empresa há dois anos sem licitação? Que os contratos somam um custo mensal de mais de R\$ 1 milhão e têm privilegiado uma única empresa em detrimento de outras que, eventualmente, poderiam se interessar em prestar o mencionado serviço, inclusive, a preços mais competitivos?



► Roberto Bezerra, Camila Masiso, Diogo Guanabara, Ricardo e Cristiane Abreu no In Mare Experience Day em Cotovelo



FOTOS: D'LUCA / NJ

► Cacá Borges, Leandro Mendes, André Araújo e Mário Pinheiro em jantar no Sal & Brasa com a diretoria do condomínio Palm Springs de Muriú

## Novidade

A partir de agosto, escolas públicas e particulares devem estar preparadas para mais uma novidade no currículo do ensino básico. É que de acordo com a lei 11.769, sancionada em 18 de agosto de 2008, será obrigatório aulas de música, e por esse motivo, as instituições terão que contratar profissionais qualificados, além da aquisição de material necessário para o desenvolvimento da disciplina em sala de aula. Para alguns especialistas, a música colabora para a autoestima do aluno, estimula o patriotismo através do canto, ritmo e danças folclóricas brasileiras, e desenvolve a capacidade cultural e vocacional de todos eles.

## Falando nisso...

A Associação Musical e a Filarmônica de Cruzeta comemoram a aprovação de oito alunos nos cursos técnico e bacharelado, todos na Escola de Música da UFRN. Com isso, já somam mais de 70 músicos que seguiram ou seguem o caminho da profissionalização com qualificação em música. Como resultado desse trabalho, vários músicos de Cruzeta estão assumindo postos importantes na área, espalhados pelo estado e outras regiões do país e até no exterior, tanto como instrumentistas, regentes, professores, gestores, compositores, arranjadores etc. Em 2011, a AMUSIC, manterá como bolsistas 23 alunos, que receberão o dinheiro da passagem ida e volta, instrumento, acessórios e manutenção. Em contrapartida eles terão que participar das atividades da Filarmônica e socializar os conhecimentos adquiridos na academia aos novos estudantes da Escola de Música de Cruzeta.

## Azul, roxo, vermelho e pink

“A maquiagem para o Carnaval pede uma intensidade de cores maior que o habitual. Minhas apostas são os olhos coloridos com azul e roxo dividindo a atenção com a boca vermelha ou pink. Você pode brincar com as cores do make sem ficar over”. Tipo tudo ao mesmo tempo agora”. Estas são as dicas do maquiador e consultor da linha Intense, do Boticário, Sadi Consati.

## Mais do Groove

O show de lançamento do DVD do Sérgio Groove no Buraco da Catita hoje conta com as participações especiais de Roberto Taufic (que sai de seu show com Manoca Barreto no TCP correndo para lá) e Jr Primata. A superbanda: Eduardo Taufic (teclados), Darlan Marley (bateria), Ramon (percussão), Gilberto Cabral (trombones), Fábio Isaac (Saxofone), Yuri Dantas (Saxofone) e Silas (trompete) são um show a parte.

## Alerta!

A Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape) alerta a população quanto à atuação de um falso representante que está tentando enganar as entidades classistas do meio rural do Estado, apresentando-se como preposto do Secretário de Agricultura, oferecendo seus préstimos para liberação de sementes para plantio e exigindo em troca quantias em dinheiro.



► Ana Ligia e André Pinheiro comemorando a amizade com muito feijão

## Dia do esportista

O atleta para-olímpico de natação, primeiro potiguar a conquistar medalha em competições internacionais, Gledson Soares, estará com os jovens do Complexo Educacional Contemporâneo, na unidade de Potilândia, para comemorar o Dia do Esportista, neste sábado, a partir das 9 horas. Em uma palestra sobre superação, Gledson abordará também o estabelecimento de metas para se obter resultados na vida e a importância do esporte para a formação do ser humano.

## O ventríloquo e o índio

Um dia, enquanto galopava, um ventríloquo encontrou um índio e resolve pregar-lhe uma peça. Ao lado do índio iam um cachorro e uma cabrita. O ventríloquo começou então um diálogo: - Olá, belo cão você tem aí. Importa-se se eu falar com ele? - Cão não falar. - Olá cão, com vai? - Bem obrigado! O índio fica absolutamente abestalhado... E o ventríloquo continua... - Esse cara é o seu dono? - Sim! - E como ele te trata? - Muito bem. Todo dia ele me deixa correr livremente, me dá uma boa ração... O índio fica totalmente boquiaberto. O ventríloquo então diz: - Se importa se eu falar com seu cavalo? - Cavalo não falar. - Oi cavalo, como vai você? - Muito bem! - Esse aí é o seu dono? - Sim... - E como ele te trata? - MUITÍSSIMO BEM. Cavalgamos regularmente, ele me escova sempre e me mantém sob uma árvore para me proteger da chuva e do sol. O índio fica simplesmente abobalhado... E o ventríloquo continua... - Se importa se eu falar com sua cabrita? - Melhor não... Cabrita muito mentirosa!!!

## Novo Flash

## Im Mare Experience Day; tarde tropical com show de Camila Masiso, na praia de Cotovelo, litoral sul do Estado



► René Silveira, Beto Costa, Tatiana Rocha e Diva Duarte



► Fernando Fernandes, Jorge Bezerra e Roberto Bezerra



► Walter Molina, Kiane Rocha e Ariane Lacerda



► Andrea Cardoso e Priscila Rodrigues



► Gery e Helen Schaedler



► Erika com o pai Akira Yano



► Beatriz e Fernanda Fernandes



► Keity Garcia e Lorena Fernandes



► Vitor Vaz e Fabiana Faria

# DESBRAVANDO O MERCADO DA MODA

/ MUNDO FASHION / ESTILISTAS POTIGUARES SE UNEM PARA CONQUISTAR ESPAÇO



► Sheila Morais, empresária e designer de acessórios



► Lorena Ciarlini, designer de moda da grife Lore

CRISTIANO FÉLIX  
DO NOVO JORNAL

QUATRO MARCAS DE moda com raízes potiguaras conseguiram resultados acima da expectativa depois de passar quatro dias juntas numa sala alugada de um hotel na praia de Areia Preta. E se por um lado não conseguiram preencher todas as folhas do boleto com pedidos - como é de se esperar em um showroom - alcançaram um espaço além: viraram, definitivamente, sinônimo de pioneirismo.

“O que está em jogo é muito mais do que o lucro financeiro. Temos de fazer a relação encomenda versus exposição. E a maneira como estamos sendo visualizadas pelo mercado, nos deixa muito oti-

mistas. Ganhamos credibilidade junto aos nossos compradores, que gostaram da idéia, e de parceiros como o Sebrae, que agora nos olha com mais confiança”, comemora a empresária Sheila Morais.

A marca comandada por ela, do ramo de bijuterias, sempre trabalha em parceria como a Anna Marcolina, de roupas. Foi dessa parceria que nasceu a idéia de realizar o Lush Showroom, um evento que custou um mês de organização e contou com a adesão, desde o princípio, do estilista Wagner Kallieno. Só a quarta marca, a Lore, das empresárias Lorena Ciarlini e Renata Emerenciano e que tem produção fixada em Recife, entrou faltando três dias para o evento acontecer.

“O trabalho foi muito exaustivo porque

a gente ainda estava finalizando o coleção. Tivemos de fazer um esforço concentrado para concluir as peças e fotografar tudo. Mas valeu muito a pena. Quando soube da iniciativa, procurei o pessoal e fiz questão de entrar. Natal já tem público cativo para moda, mas precisa entrar no mercado de várias maneiras e uma delas é o circuito de showroom”, defende Lorena Ciarlini.

O depoimento da jovem empresária é melhor entendido quando se analisa a fase do processo em que a coleção de inverno 2011 da Lore estava. Muitas das peças inspiradas no filme O Jardim Secreto ainda precisavam passar pela “pilota-gem”, como o processo de confecção do produto piloto é chamado. “É a parte mais complicada. As vezes a gente chega

ao resultado que quer na segunda prova, mas em outras ocasiões precisamos mudar cinco ou seis vezes até chegar ao formato ideal. É um trabalho exaustivo”, diz.

Fotografar as roupas no corpo de uma modelo é a etapa seguinte e, embora o comprador possa tocar o material exposto em araras, é importante visualizar o caimento da roupa. Por isso, em um showroom todas as peças são enfileiradas em araras e tem pendurado um cartão com foto estilo lookbook - termo popular para mostrar uma coleção num catálogo minimalista, no qual a importância da locação e da história montada em um produto editorial é anulada, fazendo todas as atenções estarem votadas para a exposição do produto.



Rafaela Cristina, Lojista



Luciana Mamede, da Anna Marcolina

RECIFE E SALVADOR SÃO PONTOS IMPORTANTES NO NORDESTE, MAS, SINCERAMENTE, ACHO QUE NATAL PODE CRESCER NESSE SENTIDO”

Rafaela Cristina, Lojista

É UMA IDÉIA DESBRAVADORA. É COMO UM CLIENTE QUE VAI A UM SHOPPING E RESOLVE VÁRIAS COISAS NUM LUGAR SÓ”

Luciana Mamede, da Anna Marcolina

## COMPRAS, UMA QUESTÃO CULTURAL

Poder ver de perto antes de comprar a coleção para revenda não acontece sempre. Foi essa possibilidade de que atraiu a lojista Rafaela Cristina, de Pau dos Ferros, na região Oeste do Rio Grande do Norte. “Trabalho há oito anos no comércio de moda e posso dizer com segurança que o que faz a venda é a coleção. A história do produto precisa ser bem contada, fazer sentido, e ter o apelo visual. Só que muitas vezes a gente a mercadoria por foto. Eu vou a outros eventos como esse no eixo Rio-São Paulo, mas nem sempre dá. Aí o jeito é escolher e comprar on line”, revela Rafaela sobre as facilidades e limitações da internet.

No dia em que estive em Natal para fazer comprar para sua loja, Rafaela Cristina dividiu a equipe. Um aparte foi à capital pernambucana com uma missão semelhante. “Recife e Salvador são pontos importantes no Nordeste, mas, sinceramente, acho que Natal pode crescer nesse sentido”, avalia.

Rafaela disse que tomou a providência de desmembrar o grupo porque foi muito assediada. “Me telefonaram várias vezes e passaram três e-mail convidando para vir conhecer o showroom”, revela. As quatro marcas conseguiram atrair cerca de vinte compradores, todos do RN. Os contatos feitos nos estados vizinhos não se mobili-

zaram para a primeira edição.

“Ser coletivo é mais forte do que ser unitário. O cliente minimiza o tempo dele num showroom. É uma idéia desbravadora. É como um cliente que vai a um shopping e resolve várias coisas num lugar só. É uma questão cultural. Acredito que com o tempo a gente consiga atrair lojistas de outros estados. Somos persistentes e vamos continuar promovendo essa movimentação em outras temporadas”, garante Luciana Mamede, da Anna Marcolina.

Luciana ofereceu aos clientes dois benefícios durante o evento: entrega dos produtos e um desconto de 5% na tabela de preços de atacado.

/ COMENTÁRIO /

### Lush, exemplo de experiência e sucesso

A realização do showroom Lush em Natal mapeia o Rio Grande do Norte dentro do circuito de um dos mais lucrativos segmentos da moda: a criação de espaços voltados a comercialização de coleções. São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte continuam (em pleno duelo) como principais pontos de convergência de compradores. Com um aparato de desfiles, cuja curadoria é do estilista Ronaldo Fraga, um salão de negócio voltado para lançamentos coleções de transição em roupas e acessórios, aliado ao fato de compradores convidados, com todas as despesas pagas - o Minas Trend Preview se converteu em “exemplo” de como furar a hegemonia das semanas de moda e showroom, realizados no Rio e São Paulo. Salvador e Recife mantêm um bom número de escritórios de representação permanentes voltados para a Região Nordeste. É nesse cenário, cada vez mais profissionalizado e, muitas vezes, sob o comando de grandes grupos, que Anna Marcolina, S.Design, Wagner Kallieno e Lore tentam inserir Natal.

Os participantes da Lush têm bom histórico em feiras nacionais. Anna Marcolina e S.Design já passaram, com apoio do Sebrae/RN, por salões como Fashion Business e Rio-à-Porter, realizados no Rio de Janeiro. As incursões tiveram bom retorno em negócios. Wagner Kallieno - estilista selecionado ano passado para o Rio Moda Hype - estreou, agora em junho, com showroom em São Paulo. Após experiência como estilista da Florbella (grife potiguar integrante do badalado Terraço Daslu), Kallieno mostrou coleção própria. A Lore - outra grife despontada no Rio Moda Hype - logo trocou os holofotes dos desfile por espaço no Fashion Business, um dos salões mais fortes da moda brasileira no momento. O resultado, conforme números contabilizados ao final da edição de inverno da FB, realizada em junho, a grife manteve os pontos de vendas conseguidos na edição de verão. Melhor: conseguiu dobrar o volume de negócios. “O nosso é cuidar da produção e manter a credibilidade da entrega”, disse Renata Emerenciano, uma das estilistas da Lore. Ou seja: as grifes sabem muito bem sobre qual terreno está pisando.

Do ponto de vista de iniciativa, o showroom Lush já merece comemoração. A união de “players” é um dos pilares para criação de iniciativas e soluções inovadoras em setores como vestuário e acessórios. Basta lembrar que o Minas Trend Preview teve na concepção, só para citar uma experiência de bons frutos - de nomes nascidos, nos anos 80, com o Grupo Mineiro de Moda. Após a experiência da primeira rodada, cabe aos realizadores refletir sobre quais devem ser os próximos passos. A idéia é inserir Natal no circuito nacional, disputando com pólos regionais como Recife e Salvador. Ou o caminho deve ser expandir o horizonte em torno do crescente mercado consumidor do interior do Nordeste?

AUGUSTO BEZERRIL  
Colunista de Moda



Ronaldinho e Deivid durante treino: mesmo em semana decisiva do Carioca, ninguém foi poupado

## COPA DO BRASIL E DAS ESTRELAS

**/ NORDESTE /** FLAMENGO DEVE TER MAIORIA DOS TORCEDORES HOJE, EM MACEIÓ; TIME VIAJOU COMPLETO E QUER PRIORIZAR COMPETIÇÃO

FOLHAPRESS

O **FLAMENGO ESTREIA** na Copa do Brasil hoje, às 20h50, contra o Murici-AL, no estádio Rei Pelé, em Maceió. Mesmo com as atenções também voltadas à semifinal da Taça Guanabara, a equipe do técnico Vanderlei Luxemburgo viajou praticamente completa para a capital alagoana. Os únicos desfalques em relação aos jogos anteriores são o atacante Wanderley e o meia Bottinelli, ambos reservas. Eles se recuperaram de lesões e ficaram no Rio de Janeiro para apri-

morar a parte física.

O treinador deve manter a mesma formação que utilizou na vitória diante do Boavista, com Renato improvisado na lateral esquerda. Uma outra possibilidade seria escalar Ronaldo Angelim no setor, para proteger a defesa, a exemplo do que fez no jogo contra o Resende, no último domingo. No meio, Vander e Marquinhos disputam uma vaga ao lado de Thiago Neves e Ronaldinho Gaúcho. Deivid deve atuar mais isolado no ataque.

Um dos jogadores mais assediados na chegada à Maceió, Ronaldinho prometeu bastante disposição na partida de hoje. "É um momento maravilhoso da minha carreira. Voltei ao Brasil para conquistar títulos que ainda não conquistei. Estou muito motivado. Nem interessa com quem vamos jogar", afirmou.

Para repetir os feitos de 1990 e 2006, quando conquistou a Copa do Brasil, o Flamengo aposta, além do camisa 10, em um "especialista" no torneio. Em quatro participações, entre 2000 e 2003, o atacante Deivid disputou 30 jogos (20 vitórias, seis empates e quatro derrotas), marcou 22 gols e levou o título em duas oportunidades - 2002, com o Corinthians, e 2003, com o Cruzeiro. "Em 2002 fui campeão e artilheiro com 13 gols em 11 jogos,

inclusive marcando nas duas partidas da final contra o Brasiense. Estava com saudades de disputar a Copa do Brasil e estou bastante motivado para ajudar o Flamengo a lutar pelo título", declarou o jogador.

No entanto, Deivid alerta para o perigo de enfrentar adversários sem muita tradição. Segundo ele, isso é uma coisa que não vai mudar nunca na competição. "Os jogadores do Murici vão encarar o Flamengo com a motivação lá em cima. Afinal, é uma grande oportunidade que eles têm de aparecer para todo o Brasil. Isso torna a partida muito complicada, exigindo atenção redobrada da nossa parte", completou.

Atual campeão alagoano, o Murici desbancou os favoritos CSA e CRB em 2010. Agora, seu principal objetivo é provocar o jogo de volta, no Rio, programado para a próxima semana. Para isso, pode até perder por um gol de diferença. A equipe encerrou na manhã de ontem os preparativos para o confronto e deve atuar de forma mais cautelosa do que de costume. A novidade foi o retorno do atacante Alexsandro, que ficou de fora das duas últimas partidas do Estadual. Caso confirmado desde o início do jogo pelo técnico Gilmar Batista, ele substituirá José.

## SÃO PAULO: RETORNO APÓS OITO TEMPORADAS

Na última vez em que entrou em campo para uma partida de Copa do Brasil, o São Paulo ainda tinha Lugano, Kaká, Júlio Baptista e Luís Fabiano, vivia um período de seca de títulos importantes e sentia saudades da Libertadores, torneio do qual ficou afastado por nove anos.

Muita coisa mudou desde então. Os jogadores citados fizeram carreira na Europa, Lula cumpriu dois mandatos na presidência do Brasil e Zidane e Ronaldo, os astros da época, deixaram o futebol.

Mas, o mais importante para o são-paulino, o clube viveu uma "era de ouro", com três títulos brasileiros consecutivos, uma Libertadores e um Mundial. E virou habitué na maior competição sul-americana de clubes.

Foram sete participações consecutivas na Libertadores. A série terá um fim na noite de hoje, em Campina Grande, no interior da Paraíba.

Dos jogadores que vão enfrentar o Treze, na estreia na Copa do Brasil, apenas o goleiro Rogério es-

teve em campo no longínquo empate por 1 a 1 contra o Goiás, que tirou a equipe do torneio em 2003 e fez o São Paulo se desacostumar a visitar as regiões mais distantes do país.

E foi justamente o camisa 1, símbolo são-paulino, quem melhor demonstrou como o clube encara a competição, que tem a participação de times de todos os Estados e divisões nacionais.

Em 2008, Rogério criou mal estar ao afirmar que "preferiria muito mais estar jogando em Maracajó [na Venezuela] do que em Macapá [no Amapá]" e que ficar fora da Libertadores seria um desastre para o clube.

O discurso de fracasso por jogar a Copa do Brasil foi bastante repetido durante o ano passado. Mas foi se diluindo conforme as chances de ir à Libertadores diminuam.

"Lógico que tem uma abrangência diferente, é um torneio nacional, enquanto o outro é continental. Mas também é mata-mata. Precisamos nos adequar às coi-



Rogério Ceni: adequação

sas que temos na vida", disse o mesmo Rogério, quase três anos depois, nesta semana.

Apesar do novo tom das declarações, é raro ouvir alguém do São Paulo falar do torneio sem relacioná-lo à Libertadores. Quem vencer a Copa do Brasil já estará certo no continental de 2012.

Para lagar bem na competição, bater o Treze por dois gols de diferença e já eliminar o jogo de volta, o técnico Paulo César Carpegiani aposta no retorno de Lucas.

Campeão sul-americano sub-20 com a seleção, o meia chegou a Brasil anteontem, mas será titular na vaga de Rivaldo, que será poupado.

## / BOTAFOGO /

### JOEL COMEMORA SEMANA LIVRE

**APÓS O EMPATE** em 1 a 1 com o Macaé, pela última rodada da fase de classificação da Taça Guanabara, o Botafogo iniciou ontem a preparação para a semifinal contra o Flamengo, domingo, às 15h, no Engenhão.

O técnico Joel Santana comemorou a semana livre para treinar e disse que espera um grande jogo. "Vamos jogar uma partida com um adversário igual a nós, que tem a mesma força, mas é o time da moda. Trouxe um jogador superimportante [Ronaldinho Gaúcho] e outro que admiro [Thiago Neves]. Conheço a base da equipe e acho que vai ser uma grande partida. É bom que terá casa cheia e será grande espetáculo, o que valoriza todo mundo", afirmou.

Autor de cinco gols e cinco assistências nos últimos oito confrontos, o meia Renato Cajá falou que quer fazer uma grande partida contra o rival para ganhar de vez a confiança da torcida. "Esse ano tenho treinado forte e tem dado certo. Estou arriscando e os gols têm saído. O importante é entrar em campo e ajudar. Estou trabalhando para fazer um grande campeonato e ser importante para o Botafogo. Espero manter um equilíbrio e uma regularidade para me firmar na equipe e no coração da torcida".

A outra semifinal acontece no sábado, às 18h30, entre Boavista e Fluminense.



Celso Roth conversa com atletas: Inter quer título para esquecer Mundial

## / LIBERTADORES /

### CAMPEÃO 2010 ESTREIA CONTRA O EMELEC

FOLHAPRESS

**ATUAL CAMPEÃO DA** Libertadores, o Internacional estreia hoje, às 21h, contra o Emelec, no Equador, com a versão mais argentina de um clube brasileiro no torneio.

Além de D'Alessandro e Guiñazu, remanescentes da conquista do título continental de 2010, o time gaúcho contará com outros dois "hermanos" na competição deste ano: o volante Bolatti e o atacante Cavenaghi.

Ao contrário das competições nacionais, onde vigora o limite a três estrangeiros em campo, imposto pelo regulamento da CBF, o técnico colorado, Celso Roth, poderá usar todos os argentinos nos jogos do torneio continental.

D'Alessandro, Guiñazu e Bolatti devem jogar. A dúvida é

quem formará o ataque ao lado de Leandro Damiano. Cavenaghi e Zé Roberto disputam o posto.

Dono da camisa 9, Leandro Damiano está em alta. Ele foi o autor dos três gols da vitória (3 a 2) sobre o Pelotas no domingo, selando a classificação colorada para as quartas de final do primeiro turno do Gaúcho, no domingo.

Diante do Inter, o Emelec tem retrospecto de freguês. Em 2007 e 2010, as duas equipes enfrentaram-se quatro vezes. Foram três vitórias brasileiras e um empate.

A Libertadores é a chance de os colorados se reabilitarem do fiasco de 2010. Após conquistar o título continental, o Inter deixou escapar, diante do inexpresivo Mazembe (Congo), a chance de disputar o bicampeonato do Mundial de Clubes.

## A MELHOR ESTAÇÃO E OS MELHORES SHOWS DE VERÃO!

# Simverão

Durante o mês de Fevereiro  
Netinho e Mano Pessoa  
esperam por você em  
Shows Acústicos com  
participações de  
D'Black e Rodrigo Rios.

Aos Sábados  
(19 e 26/2)  
às 15h00

e aos Domingos  
(20 e 27/2)  
(reprise) às 17h30

SIMTV

A TV da gente! AFILIADA **REDETV!**



# PAREDÃO À PORTUGUESA

**/ABC/** DEPOIS DO ATACANTE JOÃO PAULO, DIRETORIA ALVINEGRA OFICIALIZA NEGOCIAÇÃO DO GOLEIRO WELLIGTON PARA O 2º SEMESTRE COM UM CLUBE DO FUTEBOL PORTUGUÊS; DUPLA DE EMPRESÁRIOS VAI ACOMPANHAR DESEMPENHO DO ATLETA EM JOGOS DO ESTADUAL E COPA DO BRASIL

**BRUNO ARAÚJO**  
DO NOVO JORNAL

A SAÍDA DO atacante João Paulo para o futebol coreano pode não ter sido a única prevista este ano no ABC. O goleiro Welligton, revelação abecedista no Campeonato Estadual no ano passado, que passou a ser alvejado por propostas de outras equipes, pode mesmo deixar o alvinegro da capital em breve.

Conforme anunciou o NOVO JORNAL com exclusividade no início deste mês, o jovem de 20 anos poderá ser contratado por uma equipe do exterior. Mas, diferente do que havia cogitado o vice-presidente de futebol, Flávio Anselmo, à época, o arqueiro não irá para o futebol japonês, mas sim para uma equipe de Portugal. Apesar de a janela internacional europeia ter fechado no final do mês passado, a perspectiva é de que o jogador deixe o clube ainda nas pri-

meiras rodadas da Série B deste ano, competição prevista para começar no início do mês de maio.

"Ainda não foi feita uma proposta oficial, mas os representantes do clube aqui no país – empresários paulistas – já enviaram informações sobre o jogador. Eles tinham a chegada prevista para esta terça-feira, deveremos conversar e eles deverão assistir ao jogo de quinta-feira", afirmou Anselmo.

O cartola alvinegro será anfitrião dos representantes portugueses. Eles deverão acompanhar não apenas a partida contra o Assu, no Frasqueirão, pela sexta rodada do Estadual, mas também o duelo da próxima semana contra o Barras/PI, estreia abecedista na Copa do Brasil. Há informações de que o jogador chegou a receber sondagens de Ponte Preta, Flamengo e Santos no final do ano passado, mas não houve avanços.

Desta vez, no entanto, a pers-

pectiva é de que Welligton possa ter seu passe negociado com o grupo de empresários, que o repassaria à equipe portuguesa – o clube não foi confirmada pelo ABC. Segundo apurou a reportagem do NOVO JORNAL, a liberação do atleta não deverá ocorrer por um valor abaixo de R\$ 800 mil, que já inferior à multa rescisória prevista em contrato. "Não há nada confirmado ainda. São conversas que estamos tendo, mas que podem avançar de forma positiva para o clube e para o atleta."

Nestes termos, a negociação do goleiro deve render bem mais que a venda definitiva do passe do atacante João Paulo – emprestado por seis meses ao Gwanju, clube da Coreia do Sul –, no valor de aproximadamente R\$ 300 mil.

Welligton teve seu vínculo com o clube renovado em duas oportunidades depois de ter conquistado a vaga no time titular ainda nas primeiras partidas do Campeonato Estadual do ano passado. Inicialmente, no meio da temporada passada, o contrato havia sido renovado com previsão de término para 2012.

No entanto, com o bom desempenho do atleta e a perspectiva de maior assédio de outras equipes, o jogador teve mais uma renovação em seu vínculo, desta vez, para 31 de dezembro de 2014. A multa rescisória do atleta, prevista em contrato, é R\$ 1,2 milhões para clubes brasileiros e R\$ 2 milhões para equipes de fora do país.



Welligton se destacou na base, ganhou posição e não largou mais a vaga no time principal: bom negócio

## CAMPOS LUTA CONTRA DESFALQUES

A reapresentação alvinegra, apesar de embalada pela vitória no clássico, não foi recheada de boas notícias. Além do desfalque do atacante João Paulo, emprestado, e do lateral-direito Renatinho Potiguar, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, o meia Cascata também não deverá estar em campo amanhã, no Frasqueirão, contra o Assu.

O jogador continua sentindo um desconforto muscular e deverá ser poupado da partida para

evitar que uma lesão possa tirá-lo do jogo em Teresina, contra o Barras, pela Copa do Brasil. No caso da lateral-direita, Renatinho Carrioca será o substituto. O companheiro de ataque de Leandro – Cascata jogou de atacante no último domingo – ainda não foi definido pelo treinador.

Segundo Leandro Campos, a confirmação do atleta na posição só deverá vir no coletivo previsto para a tarde desta quarta-feira no Frasqueirão. Éderson e Gabriel,

mais recuado, são os mais cotados para assumir a posição.

Para a lateral-direita, o volante Pio deve seguir improvisado, enquanto a diretoria alvinegra não anunciou a contratação de um reforço para o setor, já que o vice-presidente de futebol ao ABC praticamente descartou a contratação de Apodi. "Vamos contratar, tanto para a posição do João, quanto para a lateral, mas só se forem nomes em condições de disputar a Série B. Muitos atletas nos foram oferecidos, mas não queremos jogadores para compor elenco", justificou Flávio Anselmo.

“

SÃO CONVERSAS

QUE ESTAMOS

TENDO, MAS QUE

PODEM AVANÇAR

DE FORMA POSITIVA”

**Flávio Anselmo**

Vice-pres. de futebol do ABC



**/ AMÉRICA /**

## Derrota foi aprendizado

**DIEGO HERVANI**  
NOVO JORNAL

A DERROTA NO clássico para o ABC, que tirou a invencibilidade e a liderança da América na competição parece que não abalou o emocional do grupo. Na reapresentação do elenco, ontem, o discurso era de otimismo, em busca de uma rápida recuperação.

Primeiro confronto com diante do maior rival no ano e derrota por 1 a 0. Isso poderia influenciar negativamente em qualquer equipe de futebol, mas com o alvirrubro em processo de reformulação, o revés serviu mais como um combustível na busca de melhorar, um pouco de cada vez. Pelo menos esse é o pensamento do treinador Dado Cavalcanti. "Essa derrota não influencia em nada o desenvolvimento da equipe. Não podemos fazer uma avaliação somente por um jogo. Nós perdemos a batalha, mas não a guerra. Agora temos que buscar com muito mais fome e muito mais dedicação melhores resultados nas próximas rodadas", destacou.

Para o duelo com o Santa Cruz, que teve sua data alterada do domingo para o sábado, às 17h, o alvirrubro tem dois jogadores no departamento médico: o volante Rafael Paraná, que se ganhar condições de jogo deve ser o substituto de Eliélton, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, e o atacante Felipe Moreira. "O Felipe fez uma ressonância que ainda estamos aguardando o resultado. O Rafael fará uma ultra. Até a quarta-feira nós deveremos ter novidades", falou o médico do clube, Maeterlinck Régio.



Dado Cavalcanti em seu 1º clássico no Machadão: mais dedicação

Diante dos possíveis desfalques, o treinador tem pressa para definir os titulares. "Nós teremos toda a semana para analisar o que deve ser melhor para o América. Vamos esperar para ver os jogadores que eu terei à disposição e depois ver quem está em melhores condições para entrar em campo", analisou.

A maior novidade na reapresentação após o clássico foi a integração do atacante Daividson, um dos maiores destaques do alvirrubro potiguar na Copa São Paulo de Futebol Junior.

### VAI E VEM

Diferentemente do que foi anunciado há algumas semanas, Souza, ex-jogador e eterno ídolo da torcida americana, não irá mais coordenar as escolhinhas e um time Sub 13 do clube. O mo-

tivo, de acordo com o ex-camisa 10, foi de que ele teria pouco tempo para dedicar ao trabalho. "Com esse cargo, eu teria que ficar no América por muito tempo, mas no momento eu não tenho esse tempo. Minha filha está com alguns problemas e eu tenho que cuidar dela. Terei que fazer muitas viagens; assim ficaria complicado e eu não poderei aceitar o cargo", justificou Souza.

Mesmo sem ter uma função definida no clube, ele espera poder ajudar de outras maneiras. "O que quiserem que eu faça pelo América é só pedir. Se eu tiver condições de ajudar eu ajudo. Se quiserem usar meu nome para alguma coisa, podem usar. Se quiserem que eu faça uma avaliação de algum jogador é só falar, que se eu tiver tempo eu terei o maior prazer de ajudar", finalizou.

**/ PROJETO /**

## Vôlei em busca de talentos

INÍCIO DE ANO e as escolhinhas correm atrás de novos talentos para desenvolver suas modalidades esportivas. Com o vôlei não é diferente e, em Natal, é o projeto Vôlei na Rede que está oferecendo vagas para crianças e adolescentes, entre oito e 14 anos de idade. O projeto é apadrinhado pelo técnico da seleção brasileira masculina, Bernardinho, através do Instituto Compartilhar e tem ajudado a revelar talentos para a modalidade.

O Vôlei na Rede surgiu em 2006. O Volley Club Natal se juntou com a prefeitura municipal, que sede os professores, e o Instituto Compartilhar, que tem como patrono o treinador da seleção brasileira masculina, Bernardinho. Além disso, instituições de ensino também ajudam, com assistência médica para as crianças e disponibilizando estrutura física para eventos. "Com toda essa ajuda que temos, podemos dar o máximo para todas essas crianças. Temos ajudado a revelar novos talentos para o vôlei potiguar. E ainda tem o Instituto Compartilhar por trás. Somos a única franquia do Bernardinho na região Nordeste", destaca Breno Cabral, coordenador do Vôlei na Rede.

O projeto tem capacidade de atender até 200 jovens. E se engana quem pensa que os meninos e meninas serão avaliados apenas por suas habilidades dentro da quadra. Como é uma atividade sem fins lucrativos, os participantes precisam estar com boas notas na escola. "As crianças precisam sempre estar trazendo seus boletins. Precisam estar bem com as notas para continuarem no nosso projeto. Isso



Bernardinho apadrinha projeto desenvolvido no Volley Club Natal

vem sendo feito há algum tempo e tem dado resultado", afirmou Breno.

Como forma de incentivo, a premiação é destinada a quem vai bem na quadra e na escola. "No final do ano nós distribuímos prêmios para aqueles que tiveram as melhores notas na média geral das matérias escolares, como Matemática, Ciências e História. Assim acredito que além de darmos o esporte também fortalecemos a questão do aprendizado de cada um", falou o organizador do projeto.

As inscrições começaram no dia primeiro deste mês e ainda existem algumas que, segundo Breno Cabral, estão sendo preenchidas rapidamente. "A procura sempre é muito grande. Ainda temos os alunos do ano passado que renovam a matrícula. Nessas vagas são disponibilizadas para as escolas municipais, estaduais e 10% para escolas particulares menores. A busca é tão intensa que todo o ano nós fazemos vários cadastros de reserva",

revelou.

Quem estiver interessado em se inscrever no projeto é só comparecer ao Volley Club Natal, que fica na Avenida Nascimento de Castro, número 1024. Mais informações pelo número 3231-1054.

“

ALÉM DE DARMOS

O ESPORTE

TAMBÉM

FORTALECEMOS

A QUESTÃO DO

APRENDIZADO DE

CADA UM. TEM

DADO RESULTADO”

**Breno Cabral**

Coordenador do Vôlei na Rede

# CORAÇÃO DE MÃE

**/ EMPREGUISMO /**  
LEVANTAMENTO FEITO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO MOSTRA QUE DURANTE O MANDATO DA EX-GOVERNADORA WILMA DE FARIA MEIOS CONTRATOU SEM CONCURSO PÚBLICO 782 PESSOAS PARA EXECUTAR PROGRAMAS SOCIAIS

LUANA FERREIRA  
DO NOVO JORNAL

A ONG MOVIMENTO de Integração e Orientação Social (Meios) quase dobrou o número de funcionários contratados durante o Governo Wilma de Faria. Quando ela assumiu eram pouco mais de mil pessoas trabalhando na ONG, hoje o quadro está em torno de 1.800 funcionários. Foram 782 admissões entre janeiro de 2003 e abril de 2010; 333 entre 1994 e 2002, quando Garibaldi Alves estava no poder; e 241 durante a gestão de José Agripino. O levantamento é do Ministério Público de Fundações e Entidades de Interesse Social. Os 1.800 funcionários, todos contratados sem concurso público, estão sem salário desde novembro de 2010, quando o Governo do Estado suspendeu os convênios com entidades do estado.

O Ministério Público iniciou uma investigação em 2004, quando o convênio entre a Secretaria de Trabalho e Assistência Social (Sethas) e o Meios "envolveu o volume substancial de R\$ 11 milhões". Os valores dos convênios aumentaram nos anos subsequentes. Antes de suspender todos os convênios com entidades do estado, em outubro, o Governo do Estado havia repassado à ONG



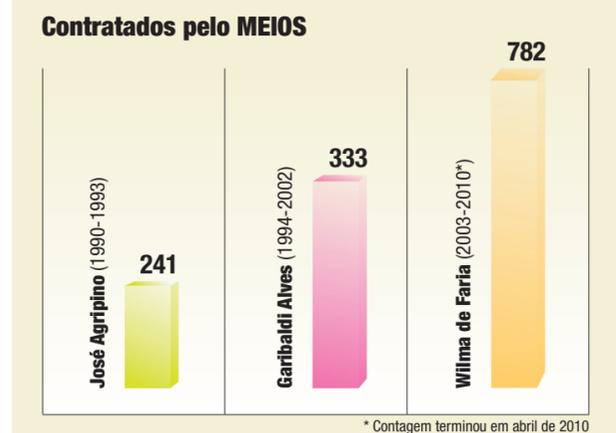
► Funcionários se mobilizam para tentar convencer governadora Rosalba Ciarlini a manter convênio com o Meios

R\$ 15 milhões.

O levantamento do Ministério Público foi feito durante uma visita à entidade em 02 de maio do ano passado. Na ocasião, os promotores Eudo Rodrigues Leite e Giovanni Rosado Diógenes analisaram alguns procedimentos licitatórios e observaram "a ausência de comprovação da solicitação de proposta nos processos de dispen-

sa de licitação, documentos não assinados e a ausência de publicações dos editais de abertura de licitação". No fim do relatório, os promotores anotaram que o Ministério Público deveria orientar a entidade "para que sejam evitadas fraudes". Durante os seis anos de investigação, e apesar das irregularidades encontradas, o órgão nunca abriu processos contra a ONG.

Num balancete de abril de 2010, o Meios informou que possuía um patrimônio líquido de R\$ 2,048 milhões e que apenas os equipamentos, veículos, computadores, sistemas e móveis representavam R\$ 1,109 milhão. Esse patrimônio pode ser requisitado numa possível extinção da ONG – o que pode acontecer caso o Governo do Estado decida cancelar



os repasses da Sethas. A governadora Rosalba Ciarlini (DEM) se reuniria ontem à noite no Gabinete Civil com o Procurador Geral do Estado, Miguel Josino, para definir uma posição sobre o assunto. Em março de 2010, a folha de pagamento do Meios foi R\$ 1,045 milhão, a maior parte de um ou dois salários mínimos.

O Ministério Público pretende marcar nova audiência nas próximas semanas com representantes da Sethas, Gabinete Civil e Meios para acompanhar a execução dos programas da entidade ao longo deste ano. A ideia é evitar o término abrupto das atividades com impacto positivo na

sociedade. Em relação aos funcionários que poderão ficar desempregados, entretanto, a posição do órgão é que eles sejam encaminhados para programas de qualificação profissional e de transferência de renda.

Desde que o município ficou obrigado por lei, em 2009, a cuidar do ensino infantil, a entidade perdeu a função para a qual foi criada: construir e manter creches. Ao longo dos anos, ela incorporou também, mas com menor expressão, programas como Restaurante Popular, Menor Aprendiz, Mesa da Solidariedade, Café do Trabalhador e Projovem Trabalhador, entre outros.

## MESMO SEM SALÁRIOS, FUNCIONÁRIOS QUEREM RENOVAÇÃO DO CONVÊNIO COM O GOVERNO

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

Há dois meses sem salários e sem o 13º, cerca de 300 funcionários do Movimento de Integração e Orientação Social, o Meios, fizeram uma manifestação em frente à Assembleia Legislativa na tarde de ontem, reivindicando além dos vencimentos a continuidade do convênio com o governo do Estado. O evento promovido pelo Sindicato das Entidades Desportivas, Recreativas e de Assistência Social do Rio Grande do Norte, a Senalba, também mobilizou outras entidades de classe.

Por volta das 14h, a sede do

Meios estava repleta de funcionários que aguardavam o início da passeata, que os levaria até à Assembleia Legislativa. Segundo o vice-presidente do Senalba, José Roberto da Silva, a manifestação se iniciaria com a chegada de 100 servidores da Associação de Atividades de Valorização Social, a Ong Ativa, que prestava serviço à Secretaria Municipal de Educação, e que não recebem salários desde dezembro passado.

O governo possui uma dívida com a Ong Meios de R\$ 2,856 milhões; referente aos salários dos meses de novembro, dezembro e o décimo terceiro dos 1800 funcionários contratados sob o re-

gime de Consolidação das Leis Trabalhistas.

José Roberto defende ainda a continuação do convênio, pois muitos servidores estão passando por enormes dificuldades. "Muitas destas pessoas já estão acima dos 45 anos e não têm condições para entrar novamente no mercado do trabalho", complementou.

Há 21 anos trabalhando no Meios, a educadora Maria das Dores Medeiros reclamava da falta de salários. Trabalhando numa creche no bairro de Mãe Luíza, ele conta que já não tem mais esperanças de receber seus vencimentos. "Não temos mais futuro. Esperamos, pelo menos, que a governa-

dora se sensibilize", argumentou.

Com a chegada dos servidores da Ativa, a passeata seguiu rumo à manifestação em frente à Assembleia, onde pretendiam chamar a atenção da Governadora Rosalba Ciarlini, que fez ontem a leitura da mensagem anual à Assembleia Legislativa.

Quando a passeata chegou ao seu destino, os servidores da Ativa se puseram em frente à prefeitura e os manifestantes do Meios se aglomeraram com outra centena de funcionários grevistas do Instituto Técnico-Científico de Polícia, em greve desde a semana passada.

A aglomeração bloqueou das 15h30 às 17h o tráfego na Rua

Ulisses Caldas. Os manifestantes só saíram do local após o encontro com Rosalba Ciarlini. No entanto, a governadora não recebeu os manifestantes. Coube ao novo presidente da assembleia, Ricardo Motta (PMN), receber os manifestantes.

Segundo o presidente do Senalba/RN, Edinaldo Fernandes Gomes, o deputado estadual prometeu marcar uma audiência com a governadora nos próximos dias para discutir as demandas do Itep e do Meios. Já os manifestantes da Ativa não foram recebidos por nenhum representante da Prefeitura do Natal.

Na manhã de ontem, um gru-

po de funcionários do Meios formou uma comissão de transição, para negociar o pagamento da dívida junto ao governo, já que desde dezembro a entidade está acéfala – sem presidente ou diretor geral.

Segundo uma das representantes do grupo, a assessora técnica, Mariângela Silva Góis, a equipe também tentará resolver o impasse do convênio entidade. "Não temos nada concreto. Tudo o que sabemos é pela imprensa", informou.

Hoje, um ofício será entregue ao Chefe de Gabinete da Casa Civil, Paulo de Tarso Fernandes, informando os nomes dos participantes da comissão.

/ ETANOL /

## Alta do preço afugenta consumidor

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

HÁ MUITO TEMPO que abastecer com etanol em vez de gasolina deixou de ser vantajoso para os donos de veículos flex natalenses. Entretanto, nos últimos meses tem se tornado cada vez mais difícil encher a parte do tanque reservada para o combustível. Segundo levantamento da Agência Nacional de Petróleo, até o último dia 12 de fevereiro, o preço médio do derivado da cana de açúcar chegou a R\$ 1,96, o que representa 73,4% do valor médio da gasolina (R\$ 2,67), configurando desvantagem para o condutor adotar o álcool devido ao baixo rendimento.

Alguns postos da capital já sentem a diminuição da procura pelo etanol. No Posto Tirol, ao lado da AABB, a gerente Quécia Queiroz diz que desde que o estabelecimento subiu o valor do litro do etanol de R\$ 1,86 para R\$ 1,96, cerca de quatro meses atrás, a procura dos clientes diminuiu em torno de 5%. A queda, no entanto, não tem afetado o faturamento do posto. No Posto Miguel Barra da bandeira Ale, próximo à Escola Doméstica, a gerente Rayane dos Santos conta que em torno de 25% dos donos de carros flex que abastecem com etanol substituíram por gasolina desde que o litro chegou a R\$ 1,99. A mudança não gerou prejuízo ao posto

porque muitos clientes continuaram abastecendo no sistema meio a meio.

"Muitos deles têm vindo aqui completar o tanque com etanol. Diminuiu aqueles que abasteciam só com álcool porque eles trocaram por gasolina, mas muita gente continua abastecendo meio a meio", acrescenta.

Mas no posto Ale da Avenida Ruy Barbosa, a gerente diz que a média de venda de 50 mil litros de etanol por mês vem se mantendo, mesmo depois de o posto alterar para R\$ 1,99 o litro do combustível. Questionada pela reportagem se não haveria previsão de uma possível redução no valor do etanol, a gerente, que alegou não poder se identificar,

disse que a tendência é de aumento. Nos postos BR das avenidas Hermes da Fonseca e Senador Salgado Filho, os gerentes informaram que não perceberam queda na procura por etanol.

O NOVO JORNAL visitou seis postos de combustíveis na manhã de ontem. Nesses locais o litro do etanol oscilou entre R\$ 1,96 e R\$ 1,99, enquanto que a gasolina figurou de R\$ 2,66 a R\$ 2,69. No entanto, no Posto Cirne de Petrópolis, próximo ao Hospital Onofre Lopes, o litro do etanol estava custando R\$ 2,19

De acordo com informações repassadas pelos gerentes de postos, do ano passado pra cá o litro do etanol saiu de R\$ 1,86 para até R\$ 1,99 em Natal. Logo

que a mudança chegou às bombas, muitos clientes deixaram de abastecer com o combustível. Mas depois foram se acostumando aos novos preços e voltaram a abastecer.

O Rio Grande do Norte tem um dos preços médios mais altos do Nordeste em se tratando de etanol. Na semana de 6 a 12 de fevereiro, segundo pesquisa da ANP, o RN ficou em quarto lugar no ranking, atrás somente de Bahia (R\$ 2,13), Piauí (R\$ 2,11) e Alagoas (R\$ 2,04).

Ao partir do princípio de que só é vantajoso abastecer com etanol se o valor do litro corresponder a até 70% da gasolina, segundo a mais recente pesquisa da ANP, optar pelo álcool não

é aconselhável em nenhum dos estados da região Nordeste. Enquanto no Rio Grande do Norte o litro do derivado da cana equivale a 73,4% do valor da gasolina, no Piauí, o índice chega a 78,7%.

### BAIRROS

Ainda é possível encontrar o litro do etanol a R\$ 1,86 em postos na Ribeira e no Alecrim. Em bairros como Planalto, Quintas, Redinha, Felipe Camarão e Lagoa Nova está custando R\$ 1,89. Liderando o ranking com os preços mais altos – o litro do etanol sendo vendido a R\$ 1,99 – estão os bairros de Tirol, Lagoa Seca, Candelária, Pajuçara, Igapó, Ponta Negra, Mirassol, Néopolis, Capim Macio e Petrópolis.

# CARROS

**DO**  
**NOVO**  
JORNAL

ANO 1 / N. 24  
NATAL / QUARTA-FEIRA  
16 / FEVEREIRO / 2011



8

# 4x4

**é a cara  
do verão**

2

**KIA CERATO AGORA  
VEM COM CÂMBIO  
DE 6 MARCHAS**

4

**TOYOTA RAV4  
VENCE DUELO COM  
HONDA CR-V**



## Kia Cerato agora tem seis marchas

AGÊNCIA ESTADO

O **KIA CERATO** agora tem seis marchas. A versão automática, como a avaliada, vinha com caixa de quatro velocidades - a manual tinha cinco. A mudança, além de deixar as trocas mais suaves, deu agilidade ao sedã sul-coreano nas arrancadas e retomadas de velocidade.

Com tabela a partir de R\$ 61.900, o Cerato automático, assim como o manual, traz motor 1.6 16V com comando variável de válvulas. Apenas a gasolina, o propulsor se destaca por ser o aspirado mais potente dessa cilindrada oferecido no

mercado nacional. Com 126 cv, deixa para trás o 1.6 flexível do Ford Focus, de até 116 cv, por exemplo.

Mas na faixa de preço do sedã Kia há modelos automáticos com propulsores maiores. A tabela do Toyota Corolla 1.8 (até 136 cv), por exemplo, parte de R\$ 66.210. Já o Chevrolet Vectra 2.0 (até 140 cv), sai a R\$ 62.424.

Outro que está nessa briga é o Honda Civic 1.8 (140 cv), com tabela a partir de R\$ 71.430. Mas o sedã tem bons descontos nas concessionárias.

A transmissão automática de seis marchas do Kia, porém, é raridade entre os médios. Ape-

nas o mexicano Volkswagen Jetta 2.5 (170 cv), que parte de R\$ 79.890, traz o recurso no País.

Na prática - Rodando com o Cerato, basta uma leve pressão sobre o acelerador para o câmbio reduzir uma marcha. Antes era preciso pisar fundo. Com isso, o sedã ganhou fôlego nas ultrapassagens. Era o que faltava para o modelo da Kia ficar mais competitivo.

O Cerato também tem boa estabilidade e comportamento adequado em curvas - a carroceria inclina pouco. Isso ocorre principalmente graças ao bom acerto da suspensão. Outros destaques são a posição de

guiar e a visibilidade.

O sedã também é silencioso e amplo - atrás, pode levar com conforto dois adultos e uma criança.

A principal desvantagem do Cerato é a ausência de tecnologia flexível. Algo que, segundo informações da Kia, deve ser corrigido até a meados deste ano.

Outra falha, essa fácil de ser resolvida, é que os vidros não sobem se o carro estiver desligado, nem mesmo com o acionamento do alarme. Também faz falta uma saída de ventilação para quem vai no banco de trás.

**Carros é suplemento do NOVO JORNAL e não pode ser vendido separadamente. Diretor** Cassiano Arruda Câmara. **Diretor Administrativo** Lauro Jucá. **Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo. **Editor de Carros** Carlos Prado. **Reportagem** Equipe Novo Jornal e Agência Estado. **Projeto gráfico e diagramação** Paulo Moreira. **Foto capa** Ivanizio Ramos/NJ. **Tiragem desta edição** 5.000 exemplares. **Impressão** Gráfica Santa Marta. **Telefones** (84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587. **E-mails** redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. **Para assinar o Novo Jornal** (84) 3221.4554. **Endereço** Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN. **Representante comercial** Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

# VERÃO SHOW DE BOLA




COMPRE SEU 0 km E ESTOURE A BOLA PREMIADA

+ 1.490,00 VOCÊ LEVA AR-CONDICIONADO

NOVO GOL 1.0 4 PORTAS  
À VISTA  
**29.290**

- Para-choques na cor do veículo
- Banco do motorista com regulagem de altura
- Porta-malas revestido de carpete



- Para-choques na cor do veículo
- Banco do motorista com regulagem de altura
- Porta-malas revestido de carpete

VOYAGE 1.0 4 PORTAS  
À VISTA  
**31.290**



0 TAXA,99% A.M.

ENTRADA DE 56% (R\$ 21.274,40)  
E 48 MESES DE R\$ 469,00

NOVO FOX 1.0 4 PORTAS  
À VISTA  
**37.990**

- Direção hidráulica
- Ar condicionado
- Vidros, travas e retrovisores elétricos
- Alarme
- Chave canivete
- Mala elétrica



0 TAXA,99% A.M.

ENTRADA DE 56% (R\$ 27.322,40)  
E 48 MESES DE R\$ 599,00



SPACEFOX 1.6 4 PORTAS  
À VISTA  
**48.790**

+ IPVA 2011 GRÁTIS

- Direção hidráulica
- Ar condicionado
- Chave canivete
- Mala elétrica
- Alarme
- Vidros, travas e retrovisores elétricos



## AMAROK HIGHLINE COM IPVA 2011 E 02 ANOS DE SEGURO TOTAL GRÁTIS



VENDAS ESPECIAIS COM DESCONTO DE ATÉ 18% PARA EMPRESAS  
CONSULTE-NOS: 4009-6157

ACÂNDIDO  
IBAMA  
Garantia 3 anos  
Plano melhor e ilimitado

VISITE NOSSOS SITES  
[www.viacosteiravw.com.br](http://www.viacosteiravw.com.br)  
[www.nacionalvw.com.br](http://www.nacionalvw.com.br)  
[www.nacionalmegastore.com.br](http://www.nacionalmegastore.com.br)

Via Costeira  
Av. Engenheiro Roberto Freire  
3087 1000  
ABERTO DAS 8H ÀS 20H



NACIONAL  
Av. Prudente de Moraes  
(ao lado do Machadoão)  
4009 6161

Novo Gol 1.0 (5U11C4) 04 portas, ano/mod 2011, básico, para-choques na cor do veículo, banco do motorista com regulagem de altura e porta-malas revestido de carpete por R\$ 29.290,00. E pagando o adicional de R\$ 1.490,00 leve ar condicionado. Valor total: R\$ 30.780,00. Voyage 1.0 (5U21C4) 04 portas, ano/mod 2011, básico, para-choques na cor do veículo, banco do motorista com regulagem de altura e porta-malas revestido de carpete, com preço promocional à vista de R\$ 31.290,00. SpaceFox 1.6 (5Z62E4), 04 portas, ano/mod 2010/2011, com direção hidráulica, ar condicionado, vidros, travas e retrovisores elétricos, alarme, chave canivete, mala elétrica. Com preço promocional à vista a partir de R\$ 48.790,00 + IPVA 2011 grátis. Entrada de 56% (R\$ 27.322,40) e 48 meses de R\$ 599,00 com taxa de juros de 0,99% a.m. e 12,55% a.a. Total da operação: R\$ 56.074,00 s/ CET 16,16% a.a. Novo Fox 1.0 (5Z11R4) 4 portas, ano/mod 2011, com preço promocional à vista a partir de R\$ 37.990,00. Entrada de 56% (R\$ 21.274,40) e saldo em 48 prestações mensais de R\$ 469,00, com taxa de juros de 0,99% a.m. e 12,55% a.a. Total da operação: R\$ 43.786,40 s/ CET 16,16% a.a. Amarok Highline com IPVA 2011 grátis e 02 anos de seguro total grátis (consultar perfil no concessionário). Imagens meramente ilustrativas. Ofertas válidas até 16/02/2011 ou enquanto durar o estoque de 01 unidade por modelo anunciado. Reservamo-nos ao direito de corrigir eventuais erro de digitação.

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE



## RAV4 vence CR-V por 1 ponto

AGÊNCIA ESTADO

**PARA DESAFIAR O** poderio do Honda CR-V, um dos jipes mais vendidos do Brasil, a Toyota lançou a versão 4x2 do RAV4. A novidade veio para brigar com a opção LX, a mais em conta do rival. Neste comparativo, o que anda mais se saiu melhor: por um ponto apenas, o RAV4 venceu.

O desempenho acabou se transformando em critério de desempate, já que eles são semelhantes em quase todos os quesitos. O CR-V leva vantagem no preço. Como vem do México e não paga imposto de impor-

tação, é tabelado a R\$ 88.410. O RAV4, japonês, recolhe 35% na alfândega e sai a R\$ 92.500. Mas compensa o custo extra com mais fôlego e itens de série.

O Toyota traz motor 2.4 a gasolina de 170 cv que o torna muito mais esperto que o Honda em arrancadas e retomadas de velocidade. Para fazer uma ultrapassagem, por exemplo, basta pisar fundo no acelerador do RAV4.

Diferentemente do CR-V, que com seu 2.0 de 150 cv certamente vai decepcionar os que procuram um "jipinho" descolado e rápido. O Honda deixa a de-

sejar principalmente em subidas íngremes, situação em que seu motorista vai precisar de paciência.

Nem as cinco marchas do câmbio automático, uma a mais que no RAV4, conseguem amenizar essa falha. Em compensação, seu rodar em rotação média constante não desaponta.

Independentemente da faixa de giro, o silêncio a bordo é um dos destaques do CR-V. No Toyota, o barulho do motor em rotação baixa incomoda. Nos dois carros, as suspensões independentes funcionam a contento.

Por dentro há várias semelhanças. Mas o RAV4 oferece mais espaço às pernas dos ocupantes do banco de trás, por causa do assoalho plano. No CR-V, é melhor a vida de quem viaja na frente. A posição alta do câmbio libera espaço para muitos porta-objetos no console central.

O Honda tem mais características de carro de passeio que o Toyota. A tampa traseira, por exemplo, se abre para cima - no rival a abertura é lateral. Ao contrário do CR-V, o RAV4 traz estepe na porta de trás, além de seu interior ser mais rústico.

# CARNAVAL DE EFFA NOVO

**SEGURO  
OBRIGATÓRIO + LICENCIAMENTO = GRÁTIS**



Promoção válida para a compra de veículos EFFA MOTORS adquiridos na EFFA CLUB de 12/02/11 até 20/03/11 ou enquanto durar o estoque: (Van 20 und. Pícapa: 20 und. M100: 20 und) Valores cobertos pela promoção: licenciamento: (R\$ 95,00 compra financiada) (R\$ 65,00 compra à vista); seguro obrigatório: R\$ 113,00; despachante: R\$ 210,00. Taxas para exercício 2011.



## **EFFA CLUB**

Av. Prudente de Moraes . 3071 . 4009.0990

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

# Toyota é mais equipado que Honda

O RAV4 traz mais itens de série que o CR-V. Só ele tem ar-condicionado digital e com duas zonas de temperatura. O do rival é analógico. O Toyota também se destaca pelo sistema de som, com entradas USB e para iPod, além de Bluetooth. No Honda há apenas leitor de MP3 e entrada auxiliar. O jipe japonês traz comandos para o rádio no volante, comodidade que não é oferecida no mexicano, o que obriga o motorista a ficar virando o corpo para manusear o aparelho.

Em comum há rodas de liga

leve de 17", freios ABS, air bags dianteiros e direção elétrica progressiva. Esse sistema funciona bem nos dois carros, facilitando manobras e mantendo o volante mais firme em alta velocidade.

Aliás, os volantes dos dois têm ajuste de altura e profundidade, o que contribui para encontrar a melhor posição de guiar. Mas no RAV4 a visibilidade de traseira é ruim. Em algumas manobras, não dá para enxergar carros mais baixos. Faz falta o sensor de obstáculos, que não é oferecido em nenhum desses modelos.



► Toyota RAV4



► Honda CR-V



► Painel RAV4



► Painel do CR-V

## TOYOTA RAV 4

**DESEMPENHO** - Motor 2.4 tem 170 cv e, com 20 cv a mais que o do rival, dá conta do recado. Arrancadas e retomadas de velocidade são muito eficientes.

**VISIBILIDADE** - Como a traseira é alta, fica difícil ver obstáculos pequenos na hora de manobrar. Sensores de estacionamento atrás fazem falta.

## HONDA CR-V

**CONFORTO** - Utilitário lembra um carro de passeio. Rodar é suave mesmo em vias esburacadas, posição de guiar é boa e há muitos porta-objetos.

**FALTA DE AGILIDADE** - Apesar do bom motor e das cinco marchas da transmissão automática, desempenho é fraco, principalmente em subidas.



► Ítens de série: RV4



► Ítens de série CR-V

### PONTUAÇÃO

|              | RAV4      | CR-V      |
|--------------|-----------|-----------|
| Acabamento   | 3         | 4         |
| Câmbio       | 3         | 3         |
| Conforto     | 4         | 4         |
| Desempenho   | 4         | 3         |
| Equipamentos | 4         | 3         |
| Ergonomia    | 5         | 3         |
| Espaço       | 4         | 4         |
| Estabilidade | 3         | 3         |
| Estilo       | 3         | 3         |
| Instrumentos | 3         | 3         |
| Manutenção   | 2         | 3         |
| Motor        | 4         | 4         |
| Porta-malas  | 4         | 4         |
| Preço        | 2         | 3         |
| Seguro       | 2         | 2         |
| Suspensão    | 3         | 3         |
| <b>TOTAL</b> | <b>53</b> | <b>52</b> |

Total de 80 pontos possíveis. Avaliação: 1 - muito ruim; 2 - ruim; 3 - regular; 4 - bom; 5 - ótimo



**Peças e serviços  
para veículos  
IMPORTADOS.**

# Automotiva Import

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS



Av Coronel Estevam, 2214 - Nossa Sra. de Nazaré  
(De Frente ao INSS)

84 **3605.4222**  
automotivaimport@hotmail.com

Capa



# Um por todos, Quatro por Quatro



**“Em termos de Natal, acho que os carros 4 x 4 são uma evolução do bugue”**

**Antônio Normando**  
Técnico da Petrobras

**RAFAEL DUARTE**  
DO NOVO JORNAL

**HÁ PELO MENOS** três anos a pedida nas estradas do verão potiguar é a tração nas quatro rodas. As principais concessionárias do Rio Grande do Norte atestam a nova realidade e revelam um crescimento vertiginoso nas vendas dos veículos 4 x 4.

Existem empresas que já trabalham até com fila de espera aguardando a chegada de novos veículos encomendados pelos clientes.

Quando assunto é carro, sol e luxo são parceiros no ve-

raneio. O conforto e a segurança têm substituído até a tradição, principalmente por conta da mobilidade das máquinas em terrenos imperfeitos, como areia, terra e trilha. O técnico químico da Petrobras, Antônio Normando, 52 anos, é dono de um Grand Vitara, da Suzuki. Ele, que comprou o carro há um ano e meio, defende que, em relação a Natal, os 4 x 4 vêm ganhando espaços antes ocupados pelos bugues. “Em termos de Natal, acho que os carros 4 x 4 são uma evolução do bugue. Antigamente, as pessoas que queriam ir para a praia e para as dunas tinham seus bugues. Hoje é diferente, o 4 x 4 dá conta do recado e ainda te dá o conforto e a segurança que o bugue não tem”, analisa.



Segundo o técnico da Petrobras, a questão do custo-benefício também foi um fator fundamental para que adquirisse o veículo. Normando conta que estava analisando a compra de outro carro. No entanto, na hora H, com o dinheiro que gastaria investindo em outra marca, conseguiu comprar o Grand Vitara para ele e outro carro popular para a esposa. “Sem dúvida o custo-benefício contou muito. Além do conforto, o Grand Vitara me atendia em tudo o que oferecia. Ele tem o perfil de carro de passeio e a opção para off road. Gostei muito e quando a mulher e os filhos também aprovaram, não deu outra: tive que comprar”, lembra.

Para o gerente de pós-venda da Suzuki, Thiago Bezerra, a relação do Grand Vitara com o veículo também tem a ver com o perfil do veículo. “O Grand Vitara se diferencia com relação ao conforto. É um carro de uso urbano com apelo 4 x 4. É um veículo usado em viagem, beira de praia, trecho de lama e fazenda se for o caso”, disse antes de comentar a questão do custo-benefício. “Espaço interno, designer, preço de manutenção, preço de revenda são características do carro, que caiu nas graças do pessoal. O custo benefício é tão importante nesse caso que hoje dá para dizer que o Grand Vitara é uma espécie de 4 x 4 popular na cidade”, compara.

# Personal driver para domar tração nas quatro rodas

Desde 2008, a concessionária Ippon Suzuki oferece um serviço de personal drive para os clientes que quiserem aprender os caminhos do 4 x 4. O serviço, gratuito, é realizado no veículo do próprio cliente, que não precisa, necessariamente, ter comprado o carro na loja. "O objetivo do personal drive é evitar que o carro seja danificado e que o cliente se surpreenda com o que o veículo tem a oferecer. Abrindo para todas as pessoas que tenham um 4 x 4 é uma forma da empresa atrair o cliente também, até porque quem não comprou na loja pode vir a ser cliente um dia", prevê o gerente de pós venda e instrutor das aulas de 4 x 4, Thiago Bezerra.

O agendamento do personal drive é feito de segunda à sexta-feira, por telefone, das 13h às 18h. As aulas acontecem uma vez por semana, sempre aos sábados, de 8h às 12h.

Segundo o instrutor, uma aula com, no máximo, duas horas de duração - contando o tempo do trajeto da casa do cliente até o local onde são realizadas as sessões, nas dunas de Búzios - é suficiente para passar as informações básicas ao condutor. "Por sábado, atendemos, em média, três clientes. A aula mesmo dura meia hora, é simples, mas requer muita atenção do motorista. Fazemos nas dunas de Búzios porque naquela área não há legislação que proíba", afirmou.



## ▶ SAIBA MAIS

### Tração nas quatro rodas

Tração significa força, ou seja, no carro é quando a roda gasta energia mecânica. No caso dos 4 x 4, todas as rodas impulsionam o veículo. Embora pareça óbvio, há um detalhe importante: nos carros comuns, apenas duas rodas movimentam a máquina. A posição das rodas tracionadas também varia de veículo para veículo. Nas caminhonetes cabine dupla, fuscas e bugues, a tração está localizada nas rodas traseiras. Já no Uno e Gol, só para ficar nesses dois exemplos, as rodas dianteiras é que fazem força.

## ▶ PERSONAL DRIVER 4 X 4 PASSO A PASSO

### Calibragem do pneu

Quanto mais complicado é o terreno, menor deve ser a calibragem do pneu. Numa areia fofa, por exemplo, a calibragem alta demais força indevidamente o carro, desgasta a embreagem e pode esquentar o óleo de transmissão. Em terrenos como esse, a calibragem usual para um 4 x 4 deve variar entre 18 e 20 libras.

### Acionamento de tração

A tração é acionada por um botão localizado no painel do carro. A recomendação é de que o botão seja apertado antes do veículo chegar ao terreno. A tração, num terreno arenoso, força mais o carro, além do gasto de combustível também ser maior. Daí a necessidade da calibragem do pneu ser menor também.

### Condução do veículo

Dirigir um veículo 4 x 4 requer, acima de tudo, atenção. E redobrada. O condutor deve prever todas as dificuldades que virão pela frente, principalmente, se estiver num terreno acidentado. Nessa fase, o personal drive orienta o motorista com dicas e procedimentos básicos.

# Discovery no embalo do jazz de Coltrane

John Coltrane, o lendário saxofonista norte-americano, não viveu o bastante para conhecer a Discovery, quatro por quatro de luxo da Land Rover. Ainda assim, é geralmente a voz que orienta Divaldo Santiago pelas ruas e estradas do Rio Grande do Norte. Sempre que a pressão da rotina ultrapassa o limite do bom senso, o gerente comercial da PG Prime, 49 anos, busca os 60 álbuns do saxofonista gravados por um amigo em MP3 e esquece da vida.

O conforto e a tranqüilidade do som de Coltrane também são garantidos pela máquina. Um veículo bem quisto por famílias bem nascidas que se viram com a Discovery no dia-a-dia de trabalho ou se arriscam no verão por trilhas e beira de praias. "Estou sempre escutando Coltrane,





gosto muito e há bastante tempo. Sempre ajuda na tensão. E o próprio carro é maravilhoso. Pode ser usado para trabalhar, tem conforto, a dirigibilidade é de carro de pequeno porte e sem falar que o jogo de marcha é melhor que o da concorrência”, conta.

Além da relação com o jazz norte-americano, durante o passeio do NOVO JORNAL pela via Costeira a bordo de um Discovery, Santiago revelou uma característica curiosa do modelo em Natal. Segundo ele, apesar de 90% das unidades serem adquiridas por homens, a decisão final sobre a compra do carro é geralmente das mulheres. “Quem decide é a mulher. Até porque a mulher é mais atraída pelo luxo e principalmente pela robustez dos veículos. Mas o perfil do comprador é de homens acima dos 40 anos bem sucedido”, disse.

## Espera

O mercado dos 4 x 4 de luxo em Natal atingiu o ápice. Há três anos crescendo, a Discovery é a marca que mais cresce da linha Land Rover. Se em 2010 o veículo cresceu 105% em relação ao ano anterior, somente a Discovery foi responsável por 45% dessa subida. O resultado prático disso, segundo o gerente comercial da PG Prime, é a fila de espera na empresa. Hoje, quem quiser comprar uma Discovery, será o 39°. “Temos uma fila de espera com 38 pessoas e uma média de entrega de 60 dias. Batemos todas as metas. Ano passado, tínhamos que vender 140 veículos e conseguimos chegar à marca de 188”, conta.

No mercado de 4 x 4 de luxo, Santiago revela com orgulho que o Discovery é imbatível. “A PG Prime, num trabalho em equipe, criou esse mercado do 4 x 4 de luxo aqui em Natal. Você tinha a Mitsubishi e a Toyota, mas ainda faltava o modelo de luxo. Isso tudo de três anos para cá, quando subimos de 120 veículos vendidos em 2007 para 450 da Land Rover”, afirmou.



# ASX: a máquina da Mitsubishi



A Mitsubishi invadiu o mercado dos 4 x 4 de luxo off road e apresentou aos clientes a linha ASX. Na visão de Alessandro Oliveira, da concessionária Top Car Mitsubishi, é um carro entre o Outlander e o TR4, duas referências da marca. “Entramos num mercado que não existia entre esses dois modelos”, afirmou.

Oliveira cita o controle de tração e de estabilidade, os sete airbags, freio ABC com controle eletrônico de frenagem (EDB), a bancada de couro, a classificação cinco estrelas em relação à

segurança, além de outros itens opcionais como vantagens do carro.

Segundo o gerente de vendas, o ASX reuniu a experiência da marca em grandes eventos, como Rally Paris Dakar e o Rally dos Sertões para acertar o veículo. “Além de oferecer vários modelos aos clientes, é um off road que vem com a bagagem de eventos de referência mundial, como o Paris Dakar e Rally dos Sertões. Outra coisa: todos os modelos são 2.0, 16 válvulas e com 160 cavalos”, disse.

# Ranking

## Gol, Strada e CG-125 são os mais vendidos em janeiro

O Gol, que liderou as vendas no ano passado, segue como modelo mais vendido no Rio Grande do Norte em janeiro, seguido pelo novo Uno. Nos comerciais leves a Strada mantém a dianteira, enquanto que a CG 125 foi a moto mais comercializada no mês.

|               | Modelo       | JANEIRO |
|---------------|--------------|---------|
|               | GOL          | 235     |
|               | UNO          | 226     |
|               | CORSA SEDAN  | 169     |
|               | FOX          | 103     |
|               | SIENA        | 96      |
|               | CELTA        | 95      |
|               | AGILE        | 69      |
|               | KA           | 68      |
|               | FIESTA       | 66      |
|               | PALIO        | 62      |
|               | COROLLA      | 61      |
|               | VOYAGE       | 40      |
|               | CLIO         | 39      |
|               | SANDERO      | 38      |
|               | LOGAN        | 33      |
|               | DOBLO        | 32      |
|               | PRISMA       | 28      |
|               | CORSA        | 26      |
| <b>AUTOS</b>  | CROSS FOX    | 25      |
|               | C3           | 23      |
|               | FIESTA SEDAN | 21      |
|               | FIT          | 21      |
|               | 207 SEDAN    | 20      |
|               | POLO SEDAN   | 19      |
|               | PUNTO        | 18      |
|               | GOLF         | 18      |
|               | I30          | 17      |
|               | CIVIC        | 16      |
|               | FOCUS        | 16      |
|               | CERATO       | 15      |
|               | SYMBOL       | 15      |
|               | PICANTO      | 14      |
|               | CITY         | 11      |
|               | 207          | 11      |
|               | SPACE FOX    | 11      |
| SOUL          | 11           |         |
| MERIVA        | 10           |         |
| SENTRA        | 9            |         |
| PALIO WEEKEND | 9            |         |
| POLO          | 9            |         |

|                         | Modelo      | JANEIRO |
|-------------------------|-------------|---------|
|                         | STRADA      | 115     |
|                         | SAVEIRO     | 50      |
|                         | HILUX       | 43      |
|                         | DUCATO      | 35      |
|                         | RANGER      | 22      |
|                         | L200        | 18      |
|                         | ECOSPORT    | 17      |
|                         | RUIYI       | 17      |
|                         | GVITARA     | 15      |
|                         | PAJERO      | 15      |
|                         | KOMBI       | 14      |
|                         | KYRONM      | 12      |
|                         | HILUX SW4   | 11      |
|                         | S10         | 10      |
|                         | C3 AIRCROSS | 10      |
|                         | FIORINO     | 9       |
| <b>COMERCIAIS LEVES</b> | AMAROK      | 9       |
|                         | TUCSON      | 8       |
|                         | ZHONGYI VAN | 8       |
|                         | SANTAFE     | 8       |
|                         | CRV         | 6       |
|                         | SORENTO     | 6       |
|                         | ASX         | 6       |
|                         | T4          | 6       |
|                         | IX35        | 6       |
|                         | MONTANA     | 5       |
|                         | DISCOVERY   | 5       |
|                         | FRONTIER    | 5       |
|                         | JUMPER      | 5       |
|                         | MASTER      | 5       |
|                         | TIGUAN      | 5       |
|                         | CAPTIVA     | 5       |
|                         | HR          | 4       |
|                         | K2500       | 4       |
|                         | TIGGO       | 3       |
|                         | REXTON      | 3       |
|                         | BOXER       | 3       |
| EDGE                    | 3           |         |
| COURIER                 | 2           |         |
| FREELANDER              | 1           |         |

|              | Modelo       | JANEIRO |
|--------------|--------------|---------|
|              | CG 125       | 983     |
|              | POP 100      | 477     |
|              | CG150        | 351     |
|              | YBR 125      | 245     |
|              | NXR150       | 225     |
|              | BIZ          | 136     |
|              | T115 CRYPTON | 72      |
|              | CB 300R      | 44      |
|              | JH125        | 34      |
|              | XTZ 125      | 32      |
|              | JL50         | 30      |
|              | FAZER 250    | 19      |
|              | HYPE 50      | 18      |
|              | EN125        | 17      |
|              | HYPE 110     | 13      |
|              | XRE 300      | 12      |
|              | SPEED 150    | 11      |
|              | XY 50        | 10      |
| <b>MOTOS</b> | INTRUDER 125 | 9       |
|              | CRZ 150      | 8       |
|              | XTZ 250      | 8       |
|              | NEO AT115    | 8       |
|              | JL110        | 7       |
|              | XY 150       | 6       |
|              | KANSAS 150   | 5       |
|              | WY 125       | 5       |
|              | ACTION       | 4       |
|              | LEAD 110     | 3       |
|              | APACHE       | 3       |
|              | JH250        | 3       |
|              | COMET 150    | 2       |
|              | MIRAGE 150   | 2       |
|              | CB600        | 2       |
|              | XY 200       | 2       |
|              | COMET 250R   | 2       |
| ZIG 100      | 2            |         |
| SUPER 50     | 2            |         |
| XY 110       | 2            |         |
| LANDER       | 1            |         |
| WEB 100      | 1            |         |

Cabelo tipo Justin Bieber



Olhos tipo Angelina Jolie



Nariz tipo Michael Jackson



Boca tipo Ricky Martin



Algumas coisas você pode misturar.  
Outras, é melhor nem pensar.

**Novo Kia Soul Flex**  
Álcool e Gasolina. Pode misturar que dá certo.



NATAL - AV. PRUD. DE MORAIS, 4666 - TEL.: (84) 4009.9000  
MOSSORÓ - AV. PRES. DUTRA, 2002 - TEL.: (84) 3312.0300



0800 77 11011  
Fotos ilustrativas.

Cinto de segurança salva vidas.